PRODEPA

2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

CARLOS EDILSON DE ALMEIDA MANESCHY
Presidente

CARLOS JOSÉ SOARES RAPOSO
Diretor de Relações Institucionais - DRI

FERNANDO MÁRIO MARROQUIM JÚNIOR
Diretor Administrativo-financeiro - DAF

MARIA HELENA MOSCOSO DA SILVA
Diretora de Tecnologia e Comunicação - DTC

LUIS CARLOS HENDERSON GUEDES DE OLIVEIRA
Diretor de Projetos Especiais - DPE

DOMINGOS DA SILVA SANTOS JÚNIOR
Diretor de Desenvolvimento de Sistemas – DDS

Assessoria de Planejamento e Qualidade - APQ
Equipe Técnica

Larize dos Santos Guimarães Alves da Costa
Mariney Fonseca Santos
Eduardo Alberto Bastos Andrade

SUMÁRIO

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES 4
2. PALAVRA DO PRESIDENTE 5
3. APRESENTAÇÃO 7
4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS 12
5. PROGRAMAS E AÇÕES - 2025 14
5.1. PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 14
O Projeto Pará + Conectado 14
Indicadores de Processos do PPA 2024 – 2027 21
5.1.1 Ampliação e Modernização da Rede de Telecomunicação 24
5.1.2. Implantação de Conexão do Cabo Submarino Internacional 29
5.1.3. Implementação do Projeto Pará Mais Conectado / Wi-Fi Livre 30
5.1.4. Cidades Inteligentes 31
5.1.5. Ampliação dos Pontos de Troca de Tráfego 32
5.2. PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA 34
5.2.1. Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados 38
5.2.2. Implementação de Soluções para Transformação Digital. 43
5.2.3. Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação 45
5.2.4. Capacitação de Servidores Públicos 51
5.2.5. Publicidade das Ações de Governo 51
5.2.6. Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD 53
5.2.7. Implantação da Nuvem Corporativa do Estado 59
5.2.8. Implantação do Data Center Estadual 61
5.3. PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO 63
5.3.1. Abastecimento de Unidades Móveis do Estado 63
5.3.2. Concessão de Auxílio Alimentação 63
5.3.3. Concessão de Auxílio Transporte 64
5.3.4. Operacionalização das Ações Administrativas 64
5.3.5. Operacionalização das Ações de Recursos Humanos 67
5.4. PROGRAMA: ENCARGOS ESPECIAIS 68
6. QUADRO SÍNTESE – MENSAGEM DE GOVERNO 2026, ANO BASE 2025. 69
7. AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO FÍSICA 75
8. DESPESA REALIZADA POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO 76
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 77

MISSÃO – VISÃO - VALORES



Fornecer soluções de TIC, promovendo um estado mais digital, ágil, integrado, em benefício do cidadão



Ser reconhecida como empresa de excelência na transformação digital do Estado do Pará



Inovação; Colaboração; Trabalho em Equipe; Transparência, Comprometimento com a Excelência; Foco no Resultado; Desenvolvimento Sustentável

PALAVRA DO PRESIDENTE



Nos últimos três anos a Prodepa passou por transformações significativas que garantiram vários benefícios à estrutura organizacional do estado e à população em caráter mais amplo.

Do ponto de vista estrutural, foram realizados vários serviços que corrigiram deficiências acumuladas ao longo de anos. A aquisição de novos equipamentos, a maior quantidade de produtos oferecidos pela empresa, a requalificação da central de processamento de dados e a reforma do sistema de geração e proteção de energia foram intervenções a elevar a qualidade dos serviços prestados e aumentar em mais de 10% a arrecadação própria da Prodepa.

Concernentemente à expansão da rede de fibra óptica, pode-se ressaltar a inclusão de mais de 20 municípios no sistema de comunicação digital do estado, o que vai permitir que mais pessoas tenham acesso a informações e serviços públicos de mais qualidade, facilitar o crescimento de empreendimentos de base tecnológica, atrair investimentos e incentivar a inovação, criando novos empregos e aumentando a competitividade da economia local.

Como estamos em tempo de COP-30, também é importante ressaltar que o acesso a meios digitais de maior capacidade é essencial para o desenvolvimento de projetos que

promovem maior capacidade no planejamento de centros urbanos, garantem mais eficiência na gestão de recursos naturais e no monitoramento ambiental, acarretando no aumento da qualidade de vida dos cidadãos.

Esses últimos três anos foram de grandes desafios, mas de bastantes conquistas. Ainda há muito por fazer, entretanto permaneceremos comprometidos em atender às demandas do estado e da sociedade.

Que os próximos anos cheguem trazendo maiores oportunidades e resultados positivos no desempenho da missão institucional da Prodepa.

APRESENTAÇÃO

A Prodepa, empresa pública do Governo do Estado do Pará que este ano completou 71 anos, é responsável por prover soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para a Administração Pública Estadual, sendo o principal agente da transformação digital do Governo do Estado do Pará, colaborando com a inclusão digital da sociedade paraense através de várias ações governamentais voltadas para a construção de um governo mais presente, efetivo e digital, disponibilizando tecnologias que apoiam a informatização da prestação de serviço públicos que beneficiam o cidadão. Sua atuação é de fundamental importância para o desenvolvimento e a integração de todas as regiões do estado.

Já consolidada como empresa de tecnologia de ponta, a Prodepa, nesses setenta e um anos de existência, acompanhou pari passu todos os avanços tecnológicos disponíveis no mercado, o que lhe permitiu desenvolver soluções inovadoras para a Administração Pública Estadual e para a sociedade, aprimorando os processos de democratização da tecnologia da informação e comunicação (TIC), através de projetos que farão a sociedade caminhar rumo à consolidação da socialização da informação.

Somos responsáveis por vários ativos e serviços vitais para a Administração Pública Estadual, com atuação nas áreas de finanças, planejamento, orçamento, saúde, administração, trânsito, segurança, entre outras áreas. Os sistemas hospedados na Prodepa contêm dados e informações críticas imprescindíveis para o bom funcionamento da Administração Pública, razão pela qual possuímos todas as tecnologias e ferramentas para proteção e segurança desses sistemas, como EndPoint e Antivírus[1]. Os principais sistemas hospedados são: SIAFE, SIGIRH, SIGPLAN, SISP, PAE, SISPAT, SIMAS, e-Saúde, e-mail Corporativo ZIMBRA, entre outros.

A Prodepa também é responsável pela implantação, suporte e manutenção da Rede Estadual de Comunicação, composta por aproximadamente 11.500 Km de infovias, sendo 6.500 Km de rádio enlaces e 5.000 Km (2.800 Km de rede própria e 2.200 km de rede de parceiros) de fibra óptica, além da rede atendida por satélite. Estamos presentes em 104 municípios do estado, quer seja através de sua rede própria ou da rede parceira.

[1] EndPoint é qualquer dispositivo conectado a uma rede, como desktops, notebooks ou celulares. Antivírus é um programa de computador projetado para detectar, prevenir e remover ou eliminar malwares (softwares maliciosos). As soluções de segurança de EndPoint cobrem toda a rede e protegem contra diferentes tipos de ataque, enquanto o antivírus cobre um único dispositivo (no qual ele foi instalado) e detecta e bloqueia arquivos maliciosos.

Há de se destacar a nossa importante participação na Elaboração do Planejamento Estratégico de Longo Prazo Pará 2050. Foram realizados 12 Encontros Regionalizados Temáticos, um em cada Região de Integração, e a Prodepa se fez presente em 10 desses encontros, inclusive participando das oficinas de validação dos projetos priorizados da Carteira de Projetos Estratégicos Pará 2050.

Como acontece todos os anos, a Seplad realiza oficinas quadrimestrais de monitoramento dos Programas Temáticos [2] do PPA. Essas oficinas têm como objetivo acompanhar o desempenho da gestão por meio da execução dos programas propostos no PPA e na Lei Orçamentária Anual (LOA). Nas oficinas de monitoramento desse ano foram analisados os avanços ou não avanços de cada órgão na execução do PPA 2024-2027, com a discussão de sobre o desempenho das Metas Regionalizadas dos Programas durante o exercício de 2024 e alinhamento dos indicadores propostos, a fim de eliminar ou reduzir as inconsistências prejudiciais à análise das contas do Governo quando da apuração do Relatório Anual de Avaliação de Programas. A Prodepa participou de todas essas oficinas.

Em 2025 aconteceram grandes eventos nacionais e internacionais trazidos ao estado do Pará que, além de fazerem parte da pauta ambiental, trataram também de interesses do grupo de países das 20 maiores economias do mundo denominado G20. Os investimentos em conectividade da **COP30** deixarão um legado na infraestrutura de processos e telecomunicações do Governo do Estado do Pará para os cidadãos através dos programas e políticas públicas.

A reunião do Grupo de Trabalho de Redução de Riscos de Desastres do G20 (grupo de países das 20 maiores economias do mundo) que aconteceu em outubro em Belém exigiu grandes investimentos em conectividade e que também serviu de aprimoramento para as conexões necessárias para a COP30[3]. A Prodepa cumpriu todas às exigências das comissões internacionais que se tornaram destaques nos trabalhos de conectividade, tanto para as instituições governamentais quanto para os veículos de imprensa que foram recebidos no Centro de Convenções Hangar, na Arena Guilherme Paraense - Mangueirinho e no Estádio Olímpico do Pará Edgar Proença - Mangueirão.

A conexão ao Cabo Submarino Internacional é um investimento vultoso que depende de recursos de bancos e agências internacionais de desenvolvimento e é um grande projeto de

[2] Programas Temáticos do PPA 2024-2027: Ciência, Tecnologia e Inovação e Governança Pública.

[3] COP30: 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, realizada na cidade de Belém (PA) no período de 10 a 21 de novembro 2025.

expansão e modernização da Rede do Governo do Estado (Rede GEPA), criando novas rotas e ampliando os backbones já existentes para pelo menos 100 Gbps, que garantirá conectividade significativa em todo o Estado do Pará. Já aconteceram várias reuniões com as equipes do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e da AFD – Agencia Francesa de Desenvolvimento, onde estão sendo avaliados o que já existe nas regiões de integração do estado e possíveis impactos ambientais que devem ser mitigados, mesmo que haja um novo nível de intensidade de expansão programado para o PPA2024-2027.

COP30:

A realização da **30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas – COP3**0 tem atuado como um catalisador estratégico para a ampliação e modernização da infraestrutura de telecomunicações do Estado do Pará, configurando-se como um dos fatores primordiais nas prioridades do Governo do Estado no exercício de 2025. Os investimentos empreendidos transcendem a preparação para um evento isolado, representando a consolidação de uma espinha dorsal digital robusta, resiliente e de alta capacidade.

A criação do Anel COP, operando em 100 Gbps, estabelece um novo patamar para o tráfego seguro de informações no Governo, garantindo uma via expressa digital dedicada ao Sistema Autônomo do Estado, o qual estabelece a estrutura implementada contempla o atendimento aos pontos estratégicos da COP30: Vila COP, onde foi construída uma infraestrutura de alta capacidade, capaz de atender à intensa demanda de conectividade dos participantes e organizadores do evento. Já no Parque da Cidade, principal palco de atividades culturais e eventos da COP30, a Prodepa implantou redes de alta velocidade e um sistema robusto de segurança e monitoramento para assegurar conectividade e proteção de dados durante as atividades.

Ao término da COP 30, toda essa infraestrutura permanecerá ativa, garantindo ao Estado uma rede de alto desempenho, segura, moderna e preparada para atender às demandas crescentes de serviços públicos digitais.

Paralelamente, a modernização e ampliação da rede conduzida pela Prodepa – que inclui a aquisição de switches de alto desempenho, firewalls de nova geração (NGFW), rádios licenciados e a instalação de 40 pontos de antenas 4G e 5G na capital – aliada à integração com o programa Norte Conectado, resultou na expansão da infraestrutura estadual para 100 municípios, elevando significativamente a capilaridade e a qualidade das entregas digitais.

Esses investimentos asseguram não apenas o suporte ao intenso fluxo de dados gerado pela COP 30, mas consolidam as bases de uma infraestrutura digital perene, capaz de sustentar a crescente digitalização dos serviços públicos, garantindo velocidade, confiabilidade e proteção avançada contra ameaças cibernéticas.

O legado se estenderá muito além da conferência. A infraestrutura de missão crítica instalada nos polos estratégicos transforma-se em ativo permanente do Estado, com potencial para ancorar futuros centros de inovação, promover políticas públicas conectadas e aprimorar a experiência do cidadão. A expansão da Infovia Estadual interioriza a conectividade, reduz desigualdades e amplia o alcance de programas como o Usinas da Paz e sistemas de monitoramento e segurança.

Assim, a COP30 funcionou como impulso decisivo para a consolidação de um ecossistema digital integrado, conectado e seguro, posicionando o Pará na vanguarda da transformação digital na Amazônia e preparando o Estado para os desafios socioeconômicos da próxima década.

Entregas da COP30:

- Ativação de licenças, instalação de interfaces e cordões para subir rede de 100 Gbps entre o roteador da Prodepa e switches;

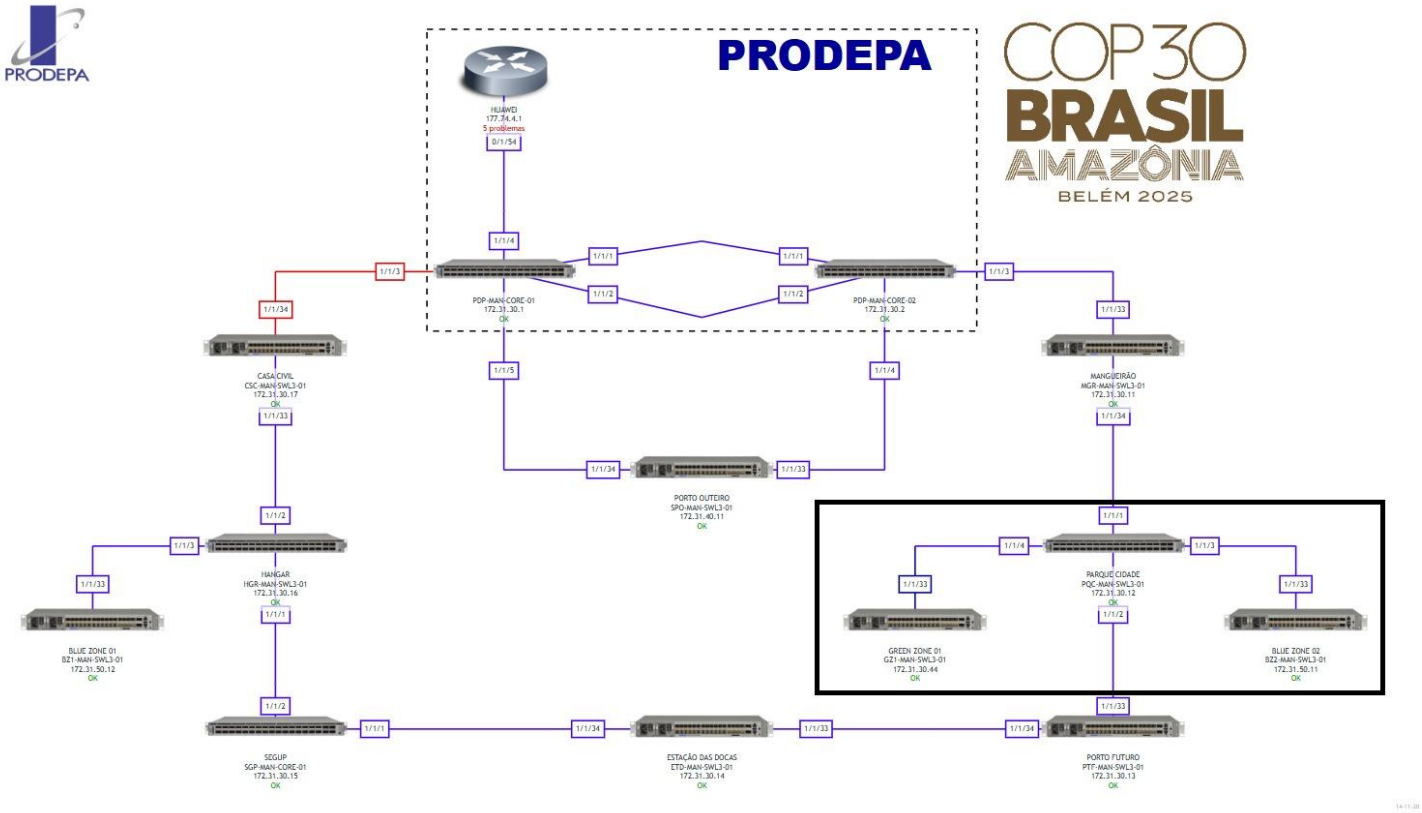
- Contratação e ativação de 2 links de 100 Gbps cada, para atender as demandas da COP30, em substituição aos links de 10 Gbps;

- Aquisição de novos switches com interface de 100 Gbps para atender as novas necessidades da COP30, além de participação ativa na implantação da nova rede em anel nos switches Nokia para atendimento da COP30;

- Manutenção, substituição e ampliação em rádios Wi-Fi nos principais pontos turísticos e de eventos da COP30, como: Estação das Docas e Hangar Centro de Convenções & Feiras da Amazônia;

- Internet de alta velocidade - links instalados para atendimento dos diversos pontos da cidade no período da COP 30, entre eles, Porto Futuro, Porto Futuro 2, Estação das Docas, BLUE e GREEN Zone (Parque da Cidade), Navios Transatlânticos em Outeiro, CIABA, etc.

- Aprimoramento do sistema Delegacia Virtual, com o sistema **Nova Delegacia Virtual 2.1**, utilizando uma plataforma multilíngua e modernizada para atendimento da COP30.


PRODEPA
COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025
HUAWEI
177.74.4.1
5 problemas
0/1/54
PDP-MAN-CORE-01
172.31.30.1
OK
PDP-MAN-CORE-02
172.31.30.2
OK
CASA CIVIL
CSC-MAN-SWL3-01
172.31.30.17
OK
MANGUEIRÃO
MGR-MAN-SWL3-01
172.31.30.11
OK
PORTO OUTEIRO
SPO-MAN-SWL3-01
172.31.40.11
OK
HANGAR
HGR-MAN-SWL3-01
172.31.30.16
OK
PARQUE CIDADE
PQC-MAN-SWL3-01
172.31.30.12
OK
BLUE ZONE 01
BZ1-MAN-SWL3-01
172.31.50.12
OK
GREEN ZONE 01
GZ1-MAN-SWL3-01
172.31.30.44
OK
BLUE ZONE 02
BZ2-MAN-SWL3-01
172.31.50.11
OK
SEGUP
SGP-MAN-CORE-01
172.31.30.15
OK
ESTAÇÃO DAS DOCAS
ETD-MAN-SWL3-01
172.31.30.14
OK
PORTO FUTURO
PTF-MAN-SWL3-01
172.31.30.13
OK

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A **Agenda 2030** é um plano de ação criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 para transformar o mundo em que vivemos em um mundo mais sustentável e resiliente até 2030. A agenda é composta por **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, desdobrados em 169 metas, que tem como objetivo acabar com a pobreza e a desigualdade social e proteger o meio ambiente e o clima.

As ações da Prodepa estão alinhadas com os seguintes objetivos:



ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO AO LONGO DA VIDA PARA TODOS.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTARA INOVAÇÃO.



TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS.



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS.

Os programas e ações finalísticos da Prodepa encontram-se alinhados com a Meta 9.c da ODS 9, que tem por definição “Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenhar-se para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet, buscando garantir a qualidade, a privacidade, a proteção de dados e a segurança cibernética”.

PROGRAMAS E AÇÕES – 2025

PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico

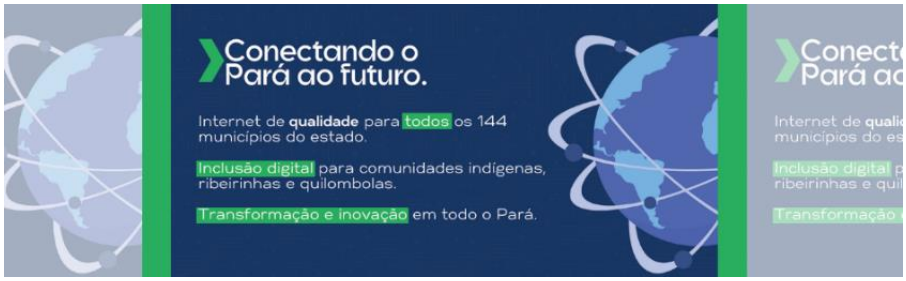
Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

O Programa Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) é um dos Programas Temáticos do Governo do Estado integrante do PPA 2024-2027 e pode ser considerado como o Programa Finalístico da Prodepa e tem como objetivos promover tecnologias sociais, ampliar a conectividade no estado, fomentar a produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador e fortalecer a difusão de dados técnicos e científicos. Atrelado a este programa temos o **Projeto Pará + Conectado**, que será, quando implantado, um divisor de águas na conectividade do Estado do Pará.

O PROJETO PARÁ + CONECTADO







O **Projeto Pará + Conectado**[4] nasceu a partir da constatação de que o Estado do Pará possui a 2ª menor densidade de acessos a serviços de Banda Larga (aproximadamente 2,5 acessos/100 hab), segundo dados da NIC.br 2022[5] e CD2B[6], e a qualidade média da banda Larga é de 45 % inferior em relação à média nacional, sendo imperativo buscar uma solução para resolver os problemas de baixa conectividade, altos preços e baixa qual da internet no estado e alcançar a conectividade significativa.

Conectividade significativa é um conceito que surgiu em 2019, a partir de discussões realizadas pela Aliança para a Internet Acessível (A4AI) da Web Foundation e tem como objetivo primordial estabelecer parâmetros mínimos de conectividade a que as pessoas tenham direito para satisfazer suas necessidades em todas as áreas de sua vida.

A frase atribuída ao físico alemão Albert Einstein "**no meio da dificuldade encontra-se a oportunidade**" pode exemplificar a solução encontrada pela Prodepa para solucionar o problema da baixa conectividade no estado: a conexão ao Cabo Submarino Internacional que conecta a Europa ao Brasil.

O Brasil é servido por 15 cabos submarinos que conectam apenas 3 estados brasileiros: Rio de Janeiro, São Paulo e Ceará. Este são os principais hubs de acesso à Internet no território brasileiro e por onde chegam e saem os dados de comunicação com o exterior.

A conexão do Pará por cabo submarino proporcionará ao Estado do Pará uma condição sine-qua-non na sua recolocação no cenário tecnológico na busca do atendimento de todos os seus grandes pleitos e projetos que necessitam de uma conectividade significativa a curto, médio e longo prazo. Esta conexão só poderia acontecer de duas maneiras: a primeira seria conceber um projeto partindo do zero, o que demandaria tempo e altíssimos recursos financeiros. A segunda opção seria encontrar um projeto em execução de tal sorte que permitisse a conexão ao cabo submarino de Fortaleza/CE, o que demandaria menos tempo e menos recursos financeiros.

No final de 2021, a equipe técnica da Prodepa teve conhecimento de que a empresa EllaLink, que implantou o cabo submarino Europa-Brasil (o cabo parte da cidade de Sines/POR até a cidade de Fortaleza/CE), tinha um projeto, já em desenvolvimento, para lançar um cabo

[4] **Pará + Conectado**: https://www.paramaisconectado.pa.gov.br/

[5] NIC.BR 2022: Relatório de Atividades do de 2022 do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR.

[6] C2DB: Crowdsourcing para Conectividade Digital do Brasil – Colaboração Técnica entre o Grupo BID e a Anatel para identificar lacunas digitais e estimar o custo de sua eliminação.

submarino para o território francês na América do Sul, mais precisamente para a Guiana Francesa. Esse projeto se materializou em janeiro/2024, quando a SPLANG, Empresa Pública para o Desenvolvimento Digital da Guiana, adjudicou um contrato para estenderem 2.100 Km do cabo EllaLink existente para ser aterrado no território francês da América do Sul, até de cidade de Cayena na Guiana Francesa. Este cabo recebeu a denominação de GuyaLink. Este projeto conta com o apoio estratégico da AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento).

Com o GuyaLink vislumbrou-se a grande oportunidade de alavancar a conectividade no estado, com a adesão a um projeto já existente e aquisição do direito de uso de uma unidade de ramificação ou de derivação, denominada de Branch Unit (BU), a ser instalada no cabo GuyaLink. Esse contrato viabilizou a conexão futura de um cabo paraense através do cabo submarino lançado na costa paraense.

O projeto paraense seguirá os mesmos moldes realizando a aquisição do direito de uso do acesso à BU, que permitirá o cabo paraense se conectar à BU no cabo GuyaLink, assim como seu respectivo IRU (Indefeaseable Rights of Use ou, traduzindo para o português, Direito de Utilização Irrevogável), além de realizar o CRS – Cable Route Study (Estudo da Rota do Cabo), para garantir viabilidade técnica, financeira e operacional do projeto.

Um passo importantíssimo foi dado pela Prodepa em abril deste ano ao garantir a cessão de direito de uso irrevogável para o Branch 8 (Unidade de Ramificação 8) e estudo antecipado da rota do cabo oceânico do futuro ramal de Salinopólis/PA através do contrato nº 009/2025, firmado com o Consórcio EllaLink North Brasil Ltda., detentora dos direitos do cabo EllaLink.

Conectar o Pará à estrutura intercontinental do EllaLink, passando pelo novo cabo Guyalink, é a solução com o melhor custo-benefício para conexão internacional do Estado do Pará. Estima-se uma redução de custos de cerca de 40% em relação à construção de um sistema de cabo submarino ponto-a-ponto (festoon) entre Fortaleza/CE e Salinópolis/PA, além de economias na concepção do projeto, tempo de implantação e vantagens operacionais.

O projeto do cabo paraense foi aprovado na reunião da Cofiex[7] (Comissão de Financiamentos Externos) realizada em 13/06/2024, resultante na Resolução nº 41, através da Carta

[7] A Cofiex é composta pelos seguintes membros: **Ministério do Planejamento e Orçamento:** Secretário-Executivo (Presidente da Comissão), Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (Secretária-Executiva da Comissão), Secretária Nacional de Planejamento e Secretário de Orçamento Federal. **Ministério da Fazenda:** Secretário do Tesouro Nacional, Secretária de Assuntos Internacionais e Secretário de Política Econômica. **Ministério de Relações Exteriores:** Secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros.

Consulta nº 61175/24 com o nome Pará Mais Conectado – Conectividade Significativa e Sustentável para a Transformação Digital do Pará.

O **Projeto Pará + Conectado** é um projeto inovador e bastante ambicioso de conectividade significativa do Estado do Pará, que vai levar internet de alta capacidade para todas as regiões do estado a partir da expansão e modernização da Rede de Telecomunicações do Estado (Rede GEPA), integrando os 144 municípios do Pará, incluindo comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas, atingindo as áreas mais remotas do estado, além de conectar com internet de alta velocidade os órgãos públicos e ampliar o acesso da população aos serviços digitais do governo. Esse projeto vai transformar a realidade de milhares de paraenses.

Serão investidos nesse projeto **USD 144 milhões**, com financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), além da contrapartida do Governo do Estado do Pará, de acordo com a tabela abaixo:

Fonte	Valor – US$	%
BID	72.000.000,00	50,0
AFD	43.200.000,00	30,0
Contrapartida Financeira	28.800.000,00	20,0
Total	**144.000.000,00**	**100,0**

O **Pará + Conectado** não se limita à conexão ao cabo submarino internacional. Na verdade, o projeto está divido em três componentes, sendo alguns deles ligados diretamente a políticas públicas, conforme a descrição abaixo:

- **Componente 1: Conectividade Internacional (US$ 86,1 milhões)**:
    - Sistema de cabos submarinos de fibra óptica conectando o Estado do Pará aos hubs internacionais de conectividade de Fortaleza/CE e Europa;
    - Estação de aterrisagem sustentável para recepção do terminal de cabos submarinos em Salinopólis/PA; e
    - Dois Backbones (principal e redundante) de fibra óptica de alta capacidade conectando a estação de pouso com Belém/PA.
- **Componente 2: Conectividade regional e inclusão digital (US$ 50,75 milhões)**:
    - Modernização e ampliação da Rede de Telecomunicação do Governo do Estado do Pará (fibra e rádio);

- Centro de Segurança Cibernética (SNOC);
- Novo Data Center (Nível III);
- Novos Pontos de Presença de Interconexão (PoP) nas regiões do estado;
- Rede Metropolitana de Acesso para Conexão de Órgãos Públicos;
- Conexão de ribeirinhos, comunidades indígenas e quilombolas;
- Programa de habilidades digitais para população de baixa renda e vulneráveis (com foco em mulheres); e
- Estação central de Satélites.

- **Componente 3: Gestão de programas, capacidades institucionais e estudos técnicos (US$ 5,05 milhões)**:
  - Gestão de programas;
  - Reformas legais e institucionais da Prodepa consideradas necessárias para a execução do projeto; e
  - Estudos técnicos e de viabilidade para obtenção de licenciamento ambiental, para definição de arranjo institucional para gestão de contratos e comercialização de capacidade ociosa das infraestruturas digitais dos Componentes 1 e 2.

Administração e avaliação do Projeto (US$ 2,1 milhões).

A infraestrutura necessária para essa revolução digital inclui a conexão do estado ao Cabo Submarino Internacional EllaLink e implantação de redes ópticas de alta velocidade, garantindo conexão estável e confiável mesmo nas regiões mais isoladas, resolvendo, assim, um problema histórico de conectividade em um estado com dimensões tão continentais como o Pará e impulsionará o desenvolvimento social e econômico do estado.

A chegada da internet às comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas e outras regiões remotas promoverá o acesso à educação de qualidade por meio de plataformas digitais, permitindo que crianças e jovens tenham acesso aos conteúdos que ampliem suas perspectivas. Serviços de saúde poderão ser reforçados com telemedicina, levando diagnósticos e consultas para locais onde médicos não estão fisicamente presentes. Além disso, o acesso à internet fortalecerá a identidade cultural dessas comunidades, permitindo que compartilhem e valorizem suas histórias e tradições, enquanto se conectam a outras realidades.



A conectividade proporcionará ferramentas para impulsionar a economia local, como o comércio eletrônico de produtos artesanais e agrícolas, criando formas de geração de renda. A inclusão digital também abrirá portas para a capacitação profissional, com cursos on-line e acesso a tecnologias que podem transformar a forma como essas comunidades se organizam e produzem. Além disso, a conectividade será fundamental para que as comunidades acessem serviços públicos digitais do governo, garantindo maior cidadania e inclusão no desenvolvimento do estado.

Com o **Pará + Conectado**, o governo demonstra um compromisso com a redução das desigualdades sociais e digitais, criando um futuro mais inclusivo e sustentável para toda a população paraense.

O **Pará + Conectado** também terá impactos ambientais que vão demandar cuidados estratégicos para garantir a sustentabilidade. A introdução de infraestrutura digital em áreas remotas, requer um equilíbrio entre o desenvolvimento tecnológico e a preservação ambiental, considerando que o Pará abriga uma das maiores biodiversidades do mundo e o governo do Pará assume esse compromisso com as comunidades e com o estado.

- Monitoramento ambiental - Com a expansão da internet, será possível implementar tecnologias para monitorar e proteger o meio ambiente, como sistemas de vigilância contra desmatamento ilegal, queimadas e exploração predatória. Dados em tempo real podem ser utilizados para alertar e direcionar ações de preservação;

- Educação ambiental - A conectividade permitirá que essas comunidades acessem informações e programas de educação ambiental, fortalecendo iniciativas locais de conservação e práticas sustentáveis;

- Redução da pegada de carbono nos serviços públicos - Ao digitalizar processos e serviços do governo, o projeto pode reduzir a necessidade de deslocamentos físicos, diminuindo emissões de CO_2 e o impacto ambiental associado ao transporte. Esta já é uma prática do governo do estado através do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), que será expandido quando a cobertura de internet for ampliada.

Um passo importantíssimo para tornar realidade o Cabo Paraense foi dado com a assinatura do contrato nº 009/25 no dia 27 de março de 2025, firmado com o Consórcio EllaLink North Brasil Ltda., que detém a propriedade do cabo submarino que vem da Europa até Fortaleza (CE). Esse contrato tem como objeto a cessão de direito de uso irrevogável pelo prazo de 25 anos para o Branching Unit 8 (Unidade de Ramificação 8) e estudo antecipado da rota do cabo oceânico do futuro ramal de Salinopólis (PA).

A implantação do cabo submarino, integrante do **Pará + Conectado**, está contemplada no PPA 2024-2027, na Ação 7709 – Implantação de Conexão ao Cabo Submarino Internacional deste Programa.

Da dotação final do Programa, no valor de **R$ 54.396.352,02**, foram executados (despesa liquidada) **R$ 13.249.007,87 (ou 26,87%)**.

Este Programa e suas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 9[8] (Meta 9.c) e nº 11[9] (Meta 11.a). A ação “Cidades Inteligentes” está inserida na Meta 11.a.





[8] ODS 9: Construir Infraestruturas Resilientes, Promover a Industrialização Inclusiva e Sustentável e Fomentar a Inovação.
[9] ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

INDICADORES DE PROCESSOS – PPA 2024-2027

Indicadores de processos são ferramentas que medem o desempenho dos programas e objetivos do governo estabelecidos no Plano Plurianual (PPA), ou seja, eles são usados para avaliar o impacto das ações do governo e para monitorar o progresso do plano e são associados a metas que definem o valor que se pretende alcançar. Eles são importantes para diagnosticar o as ações do e definir prioridades do governo, identificar a necessidade de ajustes nas políticas públicas e tornar a ação governamental mais transparente. Os indicadores de processos estão atrelados aos objetivos de cada Programa.

Conforme ficou definido no PPA 2024-2027, a Prodepa ficou com a responsabilidade da manutenção de dois indicadores de processo, que veremos a seguir:

Programa: **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Objetivo do Programa: Ampliar a Conectividade no Estado

Indicador: Incremento da Banda Larga Significativa Disponibilizada

Fórmula: ((Banda Larga Significativa Disponibilizada (Mbps) no ano) / Banda Larga Significativa Disponibilizada (Mbps) no ano anterior) – 1) x 100

Unidade de Medida: **Percentual**

Quantidade de Banda Larga Disponibilizada – Em MBPS			
Região de Integração	Ano - 2024	Ano - 2025	Incremento de Banda Larga (2024 → 2025)
Araguaia	1.000	1.000	0,00%
Baixo Amazonas	3.000	10.000	233,33%
Carajás	3.000	3.000	0,00%
Guajará	10.000	100.000	900%
Guamá	10.000	10.000	0,00%
Lago de Tucuruí	3.000	3.000	0,00%
Marajó	300	300	0,00%
Rio Caeté	1.000	10.000	900%
Rio Capim	10.000	10.000	0,00%
Tapajós	2.000	2.000	0,00%
Tocantins	1.000	10.000	900%
Xingu	3.000	3.000	0,00%
Total	**47.300**	**162.300**	**243,13%**

Em decorrência das ações de expansão e modernização da infraestrutura de conectividade realizadas pela Prodepa no contexto da COP-30, houve **ampliação permanente da largura de banda contratada**, a qual **será mantida nos exercícios subsequentes**, assegurando a continuidade do atendimento às demandas da Administração Pública Estadual.

No cenário anterior, a Prodepa operava com **dois links de 10 Gbps**, sendo **um principal e um de contingência (backup)**, totalizando **20 Gbps de capacidade instalada**.

Com a modernização implementada, passou-se a operar com **dois links de 100 Gbps**, igualmente estruturados em **modelo de link principal e link de backup**, ambos **ativos**, totalizando **200 Gbps de capacidade**, o que representa um **incremento líquido de 180 Gbps em relação à configuração anterior**.

Ressalta-se que o modelo adotado mantém a **arquitetura de alta disponibilidade**, com redundância plena, resiliência operacional e capacidade adequada para suportar picos de tráfego, serviços críticos e a expansão contínua da rede institucional, permanecendo compatível com a estratégia de longo prazo da Prodepa para conectividade e modernização da infraestrutura tecnológica.

Anteriormente, a configuração consistia em **2 links de 10 Gbps (1 principal e 1 backup)**, totalizando **20 Gbps**. Após a atualização, passou-se a operar com **2 links de 100 Gbps (1 principal e 1 backup), ambos ativos**, totalizando **200 Gbps**.

Programa: **Governança Pública**

Objetivo do Programa: Promover a Transformação Digital dos Serviços Prestados pelo Estado

Indicador: Incremento de Acesso ao Portal de Serviços

Fórmula: Variação Absoluta do Número de Acessos ao Portal de Serviços no Ano em Relação Número de Acessos ao Portal de Serviços no Ano Anterior

Unidade de Medida: **Novos Acessos**

Incremento de Acessos ao Portal de Serviço - 2024			
Região de Integração	**Número de Acessos em 2023**	**Número de Acessos em 2024**	**Incremento de Novos Acessos no Período 2023/2024**
Guajará	2.337	5.443	**3.106**
Percentual de Crescimento em Relação ao Ano Anterior			**132,90 %**

Incremento de Acessos ao Portal de Serviço - 2025			
Região de Integração	**Número de Acessos em 2024**	**Número de Acessos em 2025**	**Incremento de Novos Acessos no Período 2024/2025**
Guajará	5.443	3.979	**- 1.464**
Percentual de Crescimento em Relação ao Ano Anterior			**- 29,60 %**

A queda na quantidade de acessos ocorreu em razão da dependência de ações de divulgação da ferramenta junto à sociedade, atribuição definida como responsabilidade do órgão gestor do projeto (Ouvidoria Geral do Estado do Pará - OGE). Em 2024, houve uma divulgação durante um evento promovido pela própria OGE, ocasião em que se registraram os números mais expressivos de acessos ao longo da série histórica. No entanto, em 2025, não houve ações semelhantes de divulgação.

Dessa forma, a ausência de divulgação impactou diretamente no crescimento dos acessos. Ressaltamos que essa demanda foi atribuída exclusivamente à OGE, que ficou responsável por firmar parceria com a SECOM, a qual, aparentemente, não se concretizou de forma efetiva.

Motivos do não atingimento da meta em 2025:

- Pico artificial em 2024 devido à forte divulgação;
- Dependência de outro órgão para comunicação;
- Falta de campanhas contínuas em 2025;
- Redução natural pós-divulgação;
- Pouca expansão de serviços digitais; e
- Ausência de ações de engajamento contínuo.

Para o crescimento de acessos e atingimento da meta para exercício de 2026, fazemos as seguintes recomendações:

1. Construir plano anual conjunto com o órgão responsável pela divulgação;
2. Implementar melhorias contínuas no sistema para estimular retornos;
3. Criar ações de engajamento (mensagens, destaques, notificações);
4. Ampliar divulgação via parcerias com outras secretarias;
5. Expandir catálogo de serviços digitais;
6. Adotar monitoramento mensal de indicadores; e

7. Mapear sazonalidade e planejar campanhas.

A seguir o resumo das ações do Programa:

2226 – Ampliação e Modernização da Rede de Telecomunicação

Ação de expansão e modernização da Rede Estadual de Telecomunicação ou Rede GEPA, cujo principal objetivo é ampliar os backbones para pelo menos 100 Gbps e criar rotas alternativas para garantir a conectividade em todo o Estado do Pará.

A Rede GEPA é uma infraestrutura que possibilita a conexão entre as unidades governamentais, com recurso de compartilhamento de voz, vídeo e dados através das suas infovias. São as infovias que fornecem os alicerces para a política de inclusão digital do Governo do Estado, fazendo a interligação dos órgãos da administração pública estadual, permitindo a criação de cidades digitais e de uma rede multisserviços, proporcionando ampliação dos recursos tecnologias a toda a sociedade paraense. A Prodepa é o único órgão no estado que possui a licença SCM requerida pela Anatel para operar redes de telecomunicações, sendo responsável pela gestão técnica da iniciativa e pela elaboração de projetos, implantação, operação e manutenção da Rede Estadual de Telecomunicação.

Estão contidas nos recursos de execução desta ação despesas com aquisição de equipamentos, execução de serviços de instalação e manutenção de infraestrutura de telecom, obras, assim como serviços ligados a eventos públicos demandados pelo Governo do Estado.

A Rede Estadual de Comunicação possui aproximadamente 11.500 Km de infovias complexas organizadas da seguinte forma: 6.500 Km de rádio enlaces e 5.000 Km[10] de cabeamento de fibra óptica lançados em redes urbanas e metropolitanas, além da rede atendida por satélite em cooperação técnica com a Telebrás, cujo crescimento vem ocorrendo de forma exponencial nos últimos anos. A Prodepa chega a 104 municípios, quer seja através de sua rede própria ou da rede parceira, assim distribuídos: dos 94 municípios atendidos pela rede própria da Prodepa, 54 são atendidos por fibra óptica, 38 por rádio enlace e 2 por satélite; e 10 municípios atendidos pela rede parceira.

O grande objetivo da empresa num futuro próximo é de conectar com banda larga todos

[10] 5.000 Km de cabeamento de fibra óptica, sendo 2.800 Km da rede própria da Prodepa e 2.200 Km de redes parceiras (Eletronorte, RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa).

os 144 municípios do estado, de tal forma a elevar o patamar do Estado do Pará no âmbito nacional no que se refere ao seu desenvolvimento.

O Governo do Estado do Pará continuou a expandir a Rede Estadual de Comunicação de Dados. Manteve convênios públicos com entidades como Eletronorte, Telebrás, RNP, Banpará, UFPA, Exército Brasileiro, Poder Judiciário, entre outros, considerando a cooperação técnica uma das ferramentas que possibilitam o desenvolvimento do estado no atendimento aos cidadãos. Esses acordos geraram investimentos na rede por meio da captação de recursos e cooperação, resultando na expansão física da rede.

A cada ano a infraestrutura de telecomunicações do Governo do Estado mais robusta. Os radioenlaces através de torres e os anéis ópticos são instalados com a novidade da utilização de cabos subaquáticos do Programa Norte Conectado, que é um programa do Ministério das Comunicações do Governo Federal, que consiste em um projeto transformador para levar conectividade para a Amazônia. O objetivo do programa é expandir a infraestrutura de comunicações por meio de cabos de fibra óptica subfluviais.

Como exemplo dessa nova tecnologia, foram interligados à rede de fibra óptica do estado dois municípios: Óbidos e Oriximiná, que tiveram 23,4 Km de fibras ópticas iluminadas dentro dessas cidades, estabelecendo as bases para formar as Cidades Inteligentes em todas as regiões de integração do estado. Cada vez que o anel óptico é iluminado em uma cidade, ao assegurar a conectividade das instituições naquelas cidades, a Prodepa, além do desenvolvimento para a região, proporciona a independência técnica com economia imediata para vários órgãos governamentais que atendem as pessoas que vivem nesses municípios.

Com a conexão dos municípios de Óbidos e Oriximiná à Rede Estadual de Comunicação, agora são 104 municípios conectados à rede do Governo. Com o crescimento no número de unidades conectadas e quantidade de tráfego agregado nas infovias, torna-se necessária a expansão gradual da capacidade de saída para a Internet. O cenário atual compreende. Anteriormente a infraestrutura de Internet da Prodepa contava com dois links de **10 GBPS** cada um. Entretanto, diante do aumento expressivo das demandas e das necessidades específicas dos clientes institucionais, além da preparação da rede para receber a **30ª Conferência das Nações Unidades sobre Mudança Climática (Conferência das Partes) – COP30**, que exige alto desempenho e estabilidade nas transmissões em tempo real para o mundo todo, a Prodepa realizou um investimento na ordem de **R$ 462.014,32** com a aquisição

de interfaces ópticas e licenças para upgrade das interfaces do roteador da Internet, elevando sua capacidade de **10 Gbps para 100 Gbps**, já em plena operação.

A Prodepa mantém a preocupação constante com a redundância e a resiliência dos backbones que ainda não dispõem de anéis de proteção, especialmente as rotas do Marajó e da Infovia Sul. Nessas regiões destacam-se os municípios de Breves, que também atende Bagre, Oeiras do Pará, Cametá e Limoeiro do Ajuru, e Redenção na Infovia Sul. Este ano a Prodepa contratou um link 300Mbps para o município de Redenção e brevemente irá contratar um link de 300 Mbps para atender o município de Breves.

Além das ampliações acima, há demandas governamentais para a contratação novos links de 300 Mbps para atendimento aos municípios de São Félix do Xingu, Viseu, Dom Eliseu e Portel, com o objetivo de atender as Usinas da Paz implantadas nessas localidades.

Municípios Conectados por Região de Integração[11]

LEGENDA			
CON	Conectado	**TA**	Tecnologia de Acesso
PROJ	Projeto	**FO**	Rede de Fibra Óptica
RD	Rede de Rádio	**NC**	Programa Federal Norte Conectado
ELN	Eletronorte	**BID**	Operação de Crédito Externa – Banco Interamericano de Desenvolvimento
CEF	Operação de Crédito Interna – Caixa Econômica Federal		

Araguaia	CON	TA	PROJ	Baixo Amazonas	CON	TA	PROJ
Água Azul do Norte			**BID**	Alenquer	✓	**FO**	
Bannach			**BID**	Almeirim	✓	**FO**	
Conceição do Araguaia			**CEF**	Belterra	✓	**FO**	
Cumarú do Norte			**BID**	Curuá ✱			**NC**
Floresta do Araguaia	✓	**RD**		Faro			
Ourilândia do Norte				Juruti ✱			**NC**
Pau D'Arco	✓	**RD**		Mojuí dos Campos			
Redenção	✓	**RD**		Monte Alegre ✱			**NC**
Rio Maria	✓	**RD**		Óbidos	✓		**NC**
Santa Maria das Barreiras				Oriximiná	✓		**NC**
Santana do Araguaia				Prainha			
São Félix do Xingú			**BID**	Santarém	✓	**FO**	
Sapucaia	✓	**FO**		Terra Santa ✱			**NC**
Tucumã			**BID**				
Xinguara	✓	**FO**					
Conectados	**6**	**40 %**		**Conectados**	**6**	**46 %**	
Não Conectados	**9**	**60 %**		**Não Conectados**	**7**	**54 %**	
Total	**15**	**100 %**		**Total**	**13**	**100 %**	

[11] Fonte: Assessoria Técnica da Presidência

Baixo Amazonas: ✱ esses municípios serão conectados em 2026 (projeto Norte Conectado)

Carajás	CON	TA	PROJ	Guajará	CON	TA	PROJ
Bom Jesus do Tocantins			BID	Belém	✓	FO	
Brejo Grande do Araguaia			BID	Ananindeua	✓	FO	
Canaã dos Carajás	✓	FO		Benevides	✓	FO	
Curionopólis	✓	FO		Marituba	✓	FO	
Eldorado dos Carajás	✓	FO		Santa Bárbara do Oeste	✓	FO	
Marabá	✓	FO					
Palestina do Pará			BID				
Parauapebas	✓	FO					
Piçarra			BID				
São Domingos do Araguaia			BID				
São Geraldo do Araguaia			BID				
São João do Araguaia			BID				
Conectados	**5**	**42 %**		**Conectados**	**5**	**100 %**	
Não Conectados	**7**	**58 %**		**Não Conectados**	**0**		
Total	**12**	**100 %**		**Total**	**5**	**100 %**	

Guamá	CON	TA	PROJ	Lago de Tucuruí	CON	TA	PROJ
Castanhal	✓	FO		Breu Branco			BID
Colares	✓	RD		Goianésia do Pará			BID
Curuçá	✓	RD		Itupiranga	✓		
Igarapé-Açú	✓			Jacundá	✓		ELN
Inhangapi	✓	RD		Médicilândia			
Magalhães Barata	✓	RD		Nova Ipixuna			BID
Maracanã	✓	RD		Novo Repartimento	✓		
Marapanim	✓	RD		Tucuruí	✓	FO	FO
Santa Izabel do Pará	✓	FO					
Santa Maria do Pará	✓	FO					
Santo Antônio do Tauá	✓	RD					
São Caetano de Odivelas	✓	RD					
São Domingos do Capim	✓						
São Francisco do Pará	✓						
São João da Ponta	✓	RD					
São Miguel do Guamá	✓						
Terra Alta	✓	RD					
Vigia de Nazaré	✓	RD					
Conectados	**18**	**100 %**		**Conectados**	**5**	**100 %**	
Não Conectados	**0**			**Não Conectados**	**0**		
Total	**18**	**100 %**		**Total**	**5**	**100 %**	

Marajó	CON	TA	PROJ	Rio Caeté	CON	TA	PROJ
Afuá			CEF	Augusto Corrêa	✓	RD	
Anajás			CEF	Bonito	✓	RD	
Bagre	✓	RD		Bragança	✓	FO	
Breves	✓	RD		Cachoeira do Piriá ✱			CEF
Cachoeira do Arari			CEF	Capanema	✓	FO	
Chaves			CEF	Nova Timboteua	✓	FO	

Curralinho				Peixe-Boi	✓	**FO**	
Gurupá			**CEF**	Primavera	✓	**RD**	
Melgaço			**CEF**	Quatipuru	✓	**RD**	
Muaná	✓	**RD**		Salinopólis	✓	**FO**	
Ponta de Pedras	✓	**RD**		Santa Luzia do Pará ∗			**CEF**
Portel			**CEF**	Santarém Novo	✓	**RD**	
Salvaterra	✓	**RD**		São João de Pirabas	✓	**RD**	
Santa Cruz do Arari			**CEF**	Tracuateua	✓	**RD**	
São Sebastião da Boa Vista			**CEF**	Viseu			**BID**
Soure	✓	**RD**					
Conectados	**7**	**44 %**		**Conectados**	**12**	**80 %**	
Não Conectados	**9**	**54 %**		**Não Conectados**	**3**	**20 %**	
Total	**16**	**100 %**		**Total**	**15**	**100 %**	

Rio Caeté: ∗ esses municípios serão conectados em 2026 (projeto com recursos da Caixa Econômica Federal)

Rio Capim	CON	TA	PROJ	Tapajós	CON	TA	PROJ
Abel Figueiredo				Aveiro			**BID**
Aurora do Pará	✓	**FO**		Itaituba	✓	**FO**	**ELN**
Bujarú	✓			Jacareacanga		**ST**	**BID**
Capitão Poço	✓			Novo Progresso		**ST**	**BID**
Concórdia do Pará	✓	**RD**		Rurópolis	✓	**FO**	**ELN**
Dom Eliseu				Trairão			**CEF**
Garrafão do Norte	✓	**FO**					
Ipixuna do Pará	✓	**FO**					
Irituia	✓	**FO**					
Mãe do Rio	✓	**FO**					
Nova Esperança do Piriá			**BID**				
Ourém	✓	**RD**					
Paragominas	✓	**FO**					
Rondon do Pará			**BID**				
Tomé-Açú	✓	**FO**					
Ulianopólis	✓		**BID**				
Conectados	**11**	**68 %**		**Conectados**	**2**	**33 %**	
Não Conectados	**5**	**32 %**		**Não Conectados**	**4**	**66 %**	
Total	**16**	**100 %**		**Total**	**6**	**100 %**	

Tocantins	CON	TA	PROJ	Xingú	CON	TA	PROJ
Abaetetuba	✓	**FO**		Altamira	✓	**FO**	**ELN**
Acará	✓	**FO**		Anapú	✓	**FO**	
Baião	✓	**FO**		Brasil Novo	✓	**FO**	
Barcarena	✓	**FO**		Médicilândia	✓	**FO**	
Cametá	✓	**RD**		Pacajá	✓	**FO**	
Igarapé-Miri	✓	**RD**		Placas	✓	**FO**	
Limoeiro do Ajuru	✓	**RD**		Porto de Moz			
Mocajuba	✓	**FO**		Senador José Porfírio	✓	**RD**	
Mojú	✓	**FO**		Uruará	✓	**FO**	**ELN**
Oeiras do Pará	✓	**RD**		Vitório do Xingú	✓	**FO**	
Tailândia	✓	**FO**					

Conectados	**11**	**100 %**	**Conectados**	**9**	**90 %**
Não Conectados	**0**		**Não Conectados**	**1**	**10 %**
Total	**11**	**100 %**	**Total**	**10**	**100 %**

Total de Municípios:	**144**	**100 %**
Municípios Conectados:	**97**	**67 %**
Municípios Não Conectados:	**47**	**33 %**

Expansão 2025/2026				
#	**Município**	**TA**	**PJO**	
1	Baião	**FO**	**CEF**	**IMPLANTADO**
2	Mocajuba	**FO**	**CEF**	**IMPLANTADO**
3	Cachoeira do Piriá	**FO**	**CEF**	**EM IMPLANTAÇÃO**
4	Santa Luzia do Pará	**FO**	**CEF**	**EM IMPLANTAÇÃO**
5	Breu Branco	**FO**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**
6	Goianésia do Pará	**FO**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**
7	Curuá	**FO**	**NC**	**EM IMPLANTAÇÃO**
8	Juruti	**FO**	**NC**	**EM IMPLANTAÇÃO**
9	Monte Alegre	**FO**	**NC**	**EM IMPLANTAÇÃO**
10	Terra Santa	**FO**	**NC**	**EM IMPLANTAÇÃO**
11	Cachoeira do Arari	**RD**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**
12	Melgaço	**RD**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**
13	Portel	**RD**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**
14	São Sebastião da Boa Vista	**RD**	**CEF**	**SEM PREVISÃO**

7709 – Implantação de Conexão ao Cabo Submarino Internacional

Este é um projeto de expansão e modernização da Rede GEPA e integrante do **Projeto Pará + Conectado**, criando novas rotas e ampliando os backbones já existentes para pelo menos 100 Gbps, para garantir conectividade significativa em todo o Estado do Pará. A conexão ao Cabo Submarino Internacional é um investimento vultoso que depende de recursos de bancos e agências internacionais de desenvolvimento. Este projeto será financiado com recursos do Banco Mundial (BID) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e espera-se que esteja concluído em até dois anos após a assinatura do contrato e liberação do recurso. Este projeto é um dos mais impactantes, senão o mais impactante e o maior projeto da área de tecnologia do

Governo do Estado do Pará, que vai transformar a realidade do estado do Pará e da Amazônia, impactando diretamente na área de TIC do país.

Cabos submarinos são conexões submersas nos oceanos — entre estações terrestres de rede — usadas para transmitir sinais de telecomunicações. O Estado do Pará é o último no ranking de pesquisa da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel e do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.Br sobre conectividade significativa no país. Esse fator comprova um cenário de fornecimento de internet escasso, caro e de baixa qualidade, somando-se a necessidade de ampliação imediata do backbone para a internet em função de projetos impactantes para o GEPA e a sociedade.

Sobre essa ação específica, já falamos no tópico "**O Projeto Pará + Conectado**".

Um passo importantíssimo para tornar realidade o Cabo Paraense foi dado com a assinatura do contrato nº 009/25 no dia 27 de março de 2025, firmado com o Consórcio EllaLink North Brasil Ltda., que detém a propriedade do cabo submarino que vem da Europa até Fortaleza (CE). Esse contrato tem como objeto a cessão de direito de uso irrevogável pelo prazo de 25 anos para o Branching Unit 8 (Unidade de Ramificação 8) e estudo antecipado da rota do cabo oceânico do futuro ramal de Salinopólis (PA). **O custo dessa contratação foi de R$ 649.999,99**.

7710 – Implementação do Projeto Pará Mais Conectado / Wi-Fi Livre

Este projeto prevê a implantação de zonas WI-FI livre em locais públicos nos municípios paraenses, com investimento na remodelagem da estrutura existente do antigo NAVEGAPARÁ e estudo de viabilidade de patrocínios da iniciativa privada para manutenção do sistema.

Ação fundamental para o Programa Pará Mais Conectado, que visa conectar todos os municípios paraenses e todas as unidades e órgãos do Governo do Pará. A ampliação ocorre com a implantação de novas infovias de fibra óptica ou rádio, assim como de infraestruturas de última milha que resultam em mais taxa de transmissão, mais capacidade, mas disponibilidade e mais serviços públicos ofertados a sociedade através da tecnologia. A modernização ocorre em cidades já conectadas com upgrade da infraestrutura e equipamentos eletrônicos.

Para conseguirmos criar um cronograma com exatidão, precisamos ter a garantia da liberação do recurso para as ações solicitadas, até por isso, a ampliação se assemelha muito as ações de infraestrutura e logística, pois são ações estruturantes, de engenharia, que ou são implantadas na sua totalidade ou não conseguem funcionar. Essa ação é dependente de grandes desembolsos para que novos municípios sejam atendidos com a ampliação da rede. Muitos deles são através de recursos de financiamentos externos e/ou internacionais, que dependem de diversos fatores na esfera administrativa, financeira e fiscal para serem liberados para uso.

7711 – Cidades Inteligentes

Conceitualmente falando, "Cidades Inteligentes" são cidades comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural, que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovendo o letramento digital, a governança e a gestão colaborativa e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação. Esta ação prevê a implantação de novas tecnologias para a implantação e consolidação de cidades inteligentes no Estado do Pará.

O projeto "Cidades Inteligentes" aposta na disseminação de múltiplos sistemas interligados que misturam Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial e Big Data para melhorar a infraestrutura tecnológica de municípios brasileiros, apoiando a transformação digital das cidades e das empresas. As soluções envolvem mobilidade urbana, segurança pública e conectividade industrial. Essas tecnologias aplicadas às cidades reduzem custos, operação e manutenção, além de permitir que municípios do Brasil capacitem a gestão pública para o atendimento às demandas sociais e econômicas dos cidadãos.

Para o ano de 2025, havia previsão de aporte de recurso de Operação de Crédito Externa na ordem de **R$ 18.745.760,00**, mas que não se concretizou.

A Prodepa firmou um convênio com a Fundação de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Sustentável – Fundação Guamá para a execução de projeto de fomento de pesquisa científica e desenvolvimento do produto tecnológico inovador denominado **PARÁ**

3D, cujo objetivo é investigar o uso da realidade virtual como mecanismo de apresentação de pontos turísticos relevantes do Estado do Pará, através de uma plataforma digital capaz de processar imagens em realidade virtual e da captura de imagens 360º e terceira dimensão.

O **PARÁ 3D** foi concluído com a produção do Inventário Fotográfico de Locais Turísticos do Pará com sucesso, cumprindo todos os objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho do convênio. O inventário fotográfico foi realizando a captura de imagens com precisão e detalhamento das características únicas de cada local visitado, utilizando técnicas avançadas de fotografia em 360º e panorâmica, além de imagens aéreas. As imagens capturadas estão prontas para serem utilizadas em iniciativas de preservação cultural, promoção turística e outras finalidades que valorizem e divulguem as belezas naturais e culturais do Estado do Pará. Trata-se de um recurso valioso que pode ser explorado por diversas entidades para promover o turismo e a cultura da região.

Portanto, no que diz respeito ao conceito de Cidades Inteligentes, a utilização e a ampliação de novas tecnologias que diversifiquem o cenário de inclusão do cidadão, assim como é feito para cenários com e sem o uso da realidade virtual, com vistas às novas oportunidades para possíveis melhorias na experiência do turista e cidadãos por meio de tecnologias emergentes, como a realidade virtual e aumentada. Os 11 produtos entregues serão disponibilizados para a sociedade em plataformas digitais da Prodepa.

7713 – Ampliação de Pontos de Troca de Tráfego

Os Pontos de Troca de Tráfego são estruturas fundamentais na arquitetura da Internet, atuando como hubs centrais onde diferentes redes se interconectam para trocar dados. Esses pontos são vitais para reduzir a distância que os dados viajam, aumentando a eficiência e diminuindo a latência nas comunicações da Internet. A implantação de pontos de troca de tráfego facilitará e impulsionará a democratização da Internet através dos pequenos e médios provedores locais em parceria com o Governo do Estado, aumentando a oferta de conectividade nos domicílios paraenses, dentre outros objetivos.

Esta ação está diretamente relacionada com a ampliação e modernização da rede, assim como a construção do cabo oceânico, que mudaria o patamar do serviço de WI-FI Livre que

seria oferecido para a sociedade, além da mudança de patamar tecnológico pela evolução da tecnologia, que atualmente consegue equiparar o acesso WI-FI ao 5G da telefonia móvel.

PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA

Objetivos Estratégicos

Fortalecer políticas de governança, transparência, inovação e profissionalização da Gestão, com foco no cidadão.

Consolidar a sustentabilidade fiscal do Estado como pressuposto ao equilíbrio intertemporal das contas públicas e a efetividade das ações da sociedade.

Este Programa Temático é composto por nove ações, sendo que seis delas podem ser consideradas como ações finalísticas da empresa, a saber: Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados Corporativos, Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD, Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação, Implantação da Nuvem Corporativa do Governo, Implantação do Datacenter Estadual e Implementação de Soluções para Transformação Digital. As demais são ações administrativas, comuns a todos os órgãos e entidades do Governo. Este Programa e suas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 9[12] (Meta 9.c) e nº 16[13] (Meta 16.10). A Ação "Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD" está inserida na Meta 16.10.



As ações finalísticas são direcionadas para o atendimento do cidadão, na medida em que a Prodepa disponibiliza tecnologia da informação e comunicação (TIC) para o sistema público estadual, contribuindo para que os serviços do estado fiquem cada vez mais acessíveis à população. Nesse contexto, podemos afirmar que a Prodepa tem papel fundamental na execução do Programa Governança Pública.

Nos anos que antecederam 2024, o Governo do Estado do Pará deu andamento de forma acelerada a expansão da Rede Estadual de Comunicação de Dados, através da formalização de vários convênios públicos, a saber: Telebrás, Eletronorte, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), Banpará, UFPA, Exército Brasileiro, Tribunal de Justiça, entre outros.

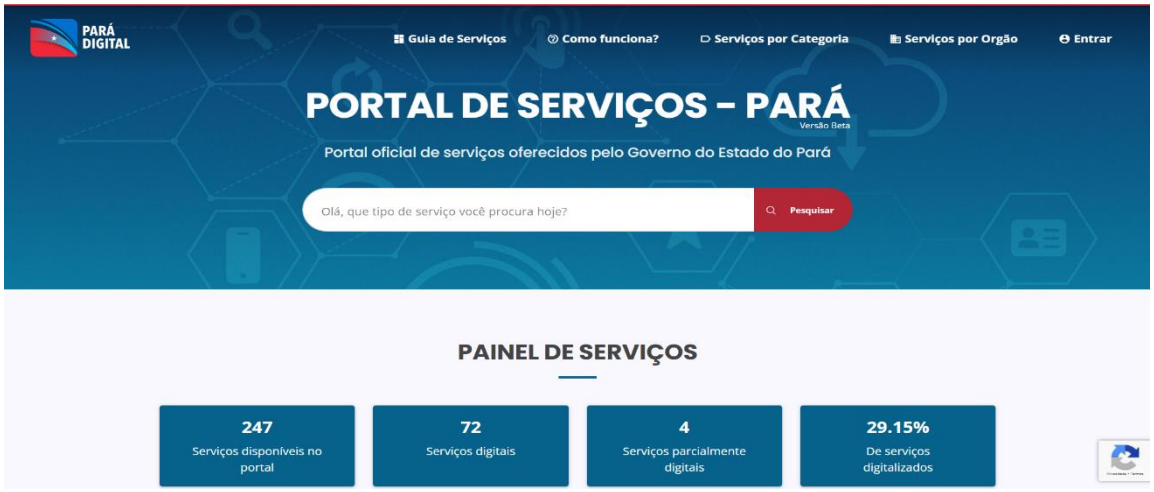
Esses convênios e acordos de cooperação técnica permitiram a captação de recursos que geraram investimento para a Rede Estadual de Comunicação de Dados. Essas iniciativas

[12] ODS 9: Construir Infraestruturas Resilientes, Promover a Industrialização Inclusiva e Sustentável e Fomentar a Inovação.
[13] ODS 16: Promover Sociedades Pacíficas e Inclusivas para o Desenvolvimento Sustentável, Proporcionar o Acesso à Justiça para Todos e Construir Instituições Eficazes, Responsáveis e Inclusivas em Todos os Níveis.

resultaram no aumento físico da rede, possibilitando que a infraestrutura de telecomunicações do Governo do Estado do Pará (GEPA) chegasse a mais municípios, implicando em independência técnica com economia direta imediata para diversos órgãos do governo.

A Prodepa é responsável pelas ações de Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados Corporativos (2249), Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD (2250) e Implementação de Soluções Para Transformação Digital (8894). Ao longo dos anos de 2023, 2024, 2025, a empresa trabalhou arduamente para a promover a transformação digital dos serviços prestados pelo estado, onde podemos destacar o **Portal de Serviços** e o **Novo Portal da Transparência (2023)**, o **Sistema Sua Casa Estudante - Bora Estudar (2024)** e em 2025 o **PAE 4.1** e a **Nova Delegacia Virtual (COP30)**.

- **Portal de Serviços – Pará**: o portal Pará Digital é uma plataforma que concentra serviços digitais oferecidos pelo estado em um só lugar, alinhada ao conceito de transformação digital. O portal pode ser acessado no endereço https://www.paradigital.pa.gov.br/. Em 2025 foram realizadas evoluções no sistema de carta de serviços, onde os órgãos do estado alimentam os serviços oferecidos para a sociedade paraense para melhorar a qualidade e a gestão das informações fornecidas para o cidadão. Como também foram feitas evoluções no Portal de Serviços, incluindo Políticas de Segurança e integração com o Login Único do Gov.br, além da disponibilização de novos serviços que foram alimentados na plataforma pelos órgãos.



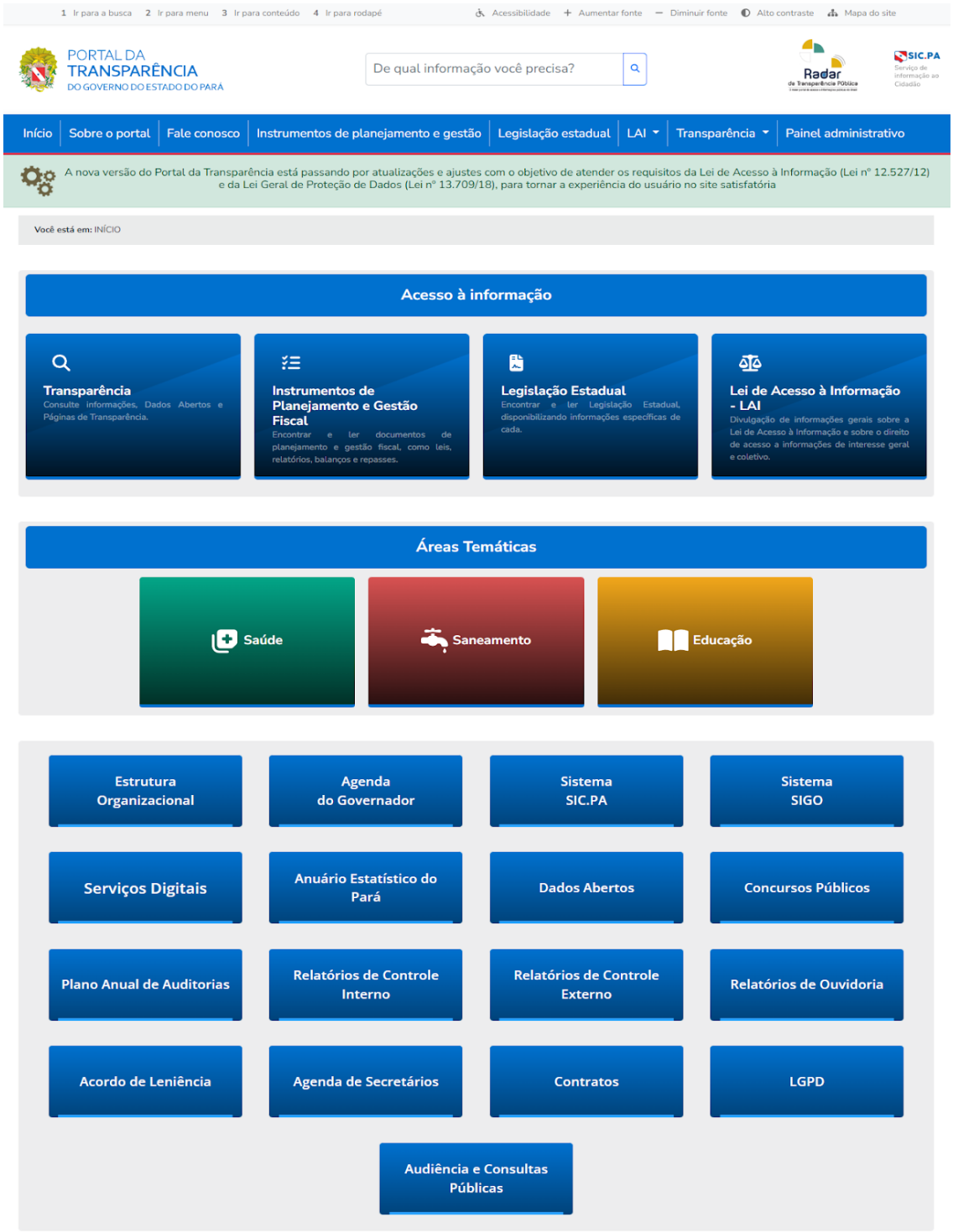


https://www.paradigital.pa.gov.br/

https://www.agenciapara.com.br/noticia/52768/estado-lanca-pacote-de-servicos-digitais-para-a-populacao-paraense

https://www.agenciapara.com.br/noticia/52719/prodepa-e-ouvidoria-geral-do-estado-apresentam-plataforma-para-digital

- **Novo Portal da Transparência**: iniciativa de modernização do antigo Portal de Transparência Pública do Estado do Pará proposta pela Controladoria Geral do Estado (CGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará (Prodepa). O Portal foi lançado em novembro de 2023 e em 2024 contou com a inclusão de novos assuntos como: Obras, Planejamento e Suprimento de fundos, a inclusão de áreas temáticas como: saúde, educação e saneamento, além da seção de Dados Abertos.



https://www.sistemas.pa.gov.br/portaltransparencia/

https://www.cge.pa.gov.br/noticia/novo-portal-da-transparencia-do-estado-do-para-e-lancado-pela-controladoria-geral

- Sistema Sua Casa Estudante – Bora Estudar: A Prodepa desenvolveu e entregou o sistema responsável para a distribuição de cheques aos alunos do programa **"Bora Estudar"**,

coordenado pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc). Esse programa premiou alunos da rede estadual que se destacaram na rede estadual. O "Bora Estudar" concede R$10 mil em auxílio habitacional aos estudantes que obtiverem notas superiores a 900 pontos ou mais na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Este valor é disponibilizado por meio de um crédito, permitindo a compra de materiais de construção para reforma e ampliação das residências.



A seguir o resumo das ações finalísticas mais relevantes do Programa:

2249 – Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados Corporativos

Esta ação tem como objetivo criar, desenvolver e evoluir sistemas corporativos e estratégicos que deem suporte para uma gestão eficiente, eficaz e integrada para os órgãos do estado, em suas diferentes áreas de atuação, com a implementação de soluções para governança de dados, a fim de melhorar a transparência dos dados e a eficiência do processo de tomada de decisão dos órgãos do estado.

Principais entregas (Sistemas – Projetos Implantados) para a sociedade:

1 - Processo Eletrônico Administrativo 4.1 (PAE 4.1): plataforma digital implantada em todos os órgãos do estado, sendo desenvolvida para modernizar e agilizar a gestão de processos administrativos e é a versão atualizada do PAE 4.0, lançada em junho/2025, que marcou a consolidação do Processo Administrativo Eletrônico no Estado do Pará após a virada

de chave em novembro/2024. Esta solução substitui os procedimentos físicos por eletrônicos, promovendo maior eficiência, transparência e sustentabilidade na administração pública estadual. A versão 4.1 focou em **usabilidade** (novo layout da caixa de entrada) e **aprimoramentos técnicos** (arquitetura mais estável e segura), suportando o crescimento exponencial da plataforma.

Indicador	Crescimento - 2025
Processos Instaurados	+167% (de 602.336 para 1.605.256)
Documentos Anexados	+193% (de 3.145.463 para 9.210.364)
Usuários Ativos	+18% (de 48.849 para 57.8912)

2 - SISPATRI - Sistema de Registro de Bens de Agentes Públicos do Estado do Pará: plataforma eletrônica que permite aos agentes públicos do Poder Executivo estadual declararem seus bens e valores de forma digital. A obrigatoriedade de utilização do SISPATRI está fundamentada no Decreto Estadual nº 1.712, de 12 de julho de 2021, que regulamenta a apresentação anual das declarações de bens e valores pelos agentes públicos estaduais.



3 - Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP 2.0): plataforma desenvolvida para modernizar e agilizar o registro de ocorrências e a instauração de inquéritos policiais no estado. Inicialmente implementado na RMB, o sistema está sendo progressivamente expandido para outras áreas do estado. Uma de suas principais características é a sua integração com outros sistemas, tais como PERCIA.NET (Sistema do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves), PJE (Sistema de Processo Judicial Eletrônico do TJPA e Alerta Celular (plataforma que permite o cadastro de aparelhos celulares, auxiliando na recuperação de dispositivos roubados ou furtados. O SISP também está totalmente integrado à Delegacia Virtual 2.0, possibilitando que registros de ocorrências feitos online sejam automaticamente direcionados para as delegacias

responsáveis. Em 2025 o SISP 2.0 teve uma diversidade de evoluções, onde destacamos os itens abaixo:

- Melhoria na Integração com Alerta Celular: Plataforma que permite o cadastro de aparelhos celulares, auxiliando na recuperação de dispositivos roubados ou furtados.

- Módulo de Pessoa Desaparecida: Permite a gestão de Pessoas Desaparecidas e posteriormente e sua localização como Pessoa Encontrada, tal como: data/hora da localização, condição física, motivo do desaparecimento e breve relato com o histórico.

- Módulo de Autenticação em 2 Fatores (2FA): é um método de segurança que exige duas formas de identificação para acessar um sistema, adicionando uma camada de proteção além da senha.

- Módulo de TCO-R (Termo Circunstanciado de Ocorrência Restaurativa): é o TCO aplicável a infrações penais de menor potencial ofensivo (aquelas cuja pena máxima não ultrapassa dois anos). Ele substitui o inquérito policial tradicional e busca uma resolução mais rápida e consensual do conflito no âmbito de acordos extrajudiciais.

- Módulo de Solicitação de Cancelamentos de Ocorrência e Procedimentos: este novo módulo tem como objetivo realizar a gestão do Fluxo de Solicitação de Cancelamento, com a devida análise da equipe da Corregedoria e a Direção da Correição, com isso dando a transparência do processo via SISP2 e proporcionando a Deferimentos, Indeferimentos e Arquivamentos, com os devidos embasamentos com anexo e justificativas.

4 - SAEWEB - Sistema de Auditoria e Gestão de Riscos: o SAEWEB foi desenvolvido originariamente e cedido ao Governo do Estado pela Controladoria-Geral do Distrito Federal e adaptado pela Prodepa para utilização no estado com o objetivo de ordenar os trabalhos, facilitar e dar celeridade ao processo de gerenciamento de riscos dos órgãos. A implantação do SAEWEB resulta da parceria estratégica entre a CGE e a Prodepa. O SAEWEB foi entregue em maio/2024 e consolida-se em 2025 como uma ferramenta estratégica do Governo do Estado do Pará para fortalecer a governança e aprimorar a gestão pública. O sistema foi customizado às necessidades dos órgãos estaduais, garantindo alinhamento com as diretrizes de integridade, eficiência e transparência da administração pública paraense.

A iniciativa resulta de uma parceria sólida entre a Controladoria-Geral do Estado (CGE-PA) e a Prodepa, que possibilitou não apenas a implantação técnica do sistema, mas também a sensibilização dos gestores públicos quanto à importância da **gestão de riscos institucionais**.

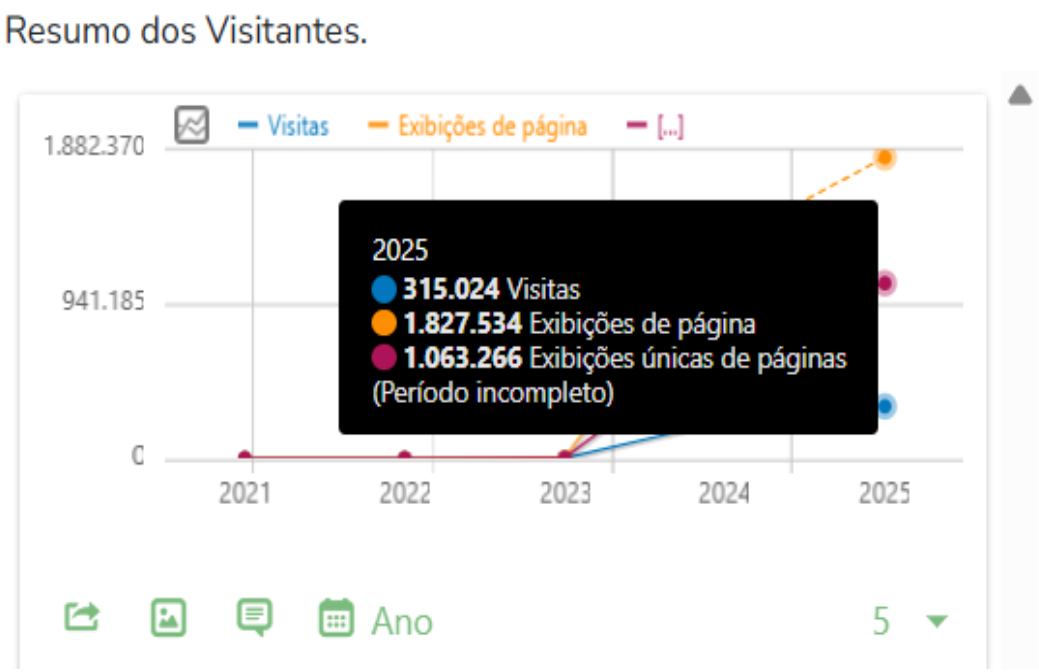
O SAEWEB permite identificar, avaliar e mitigar eventos que possam comprometer o alcance dos objetivos organizacionais, promovendo a cultura de controle interno e prevenção de falhas operacionais e administrativas.

Com a fase de implantação em andamento, o sistema está sendo apresentado às principais secretarias e órgãos estratégicos — como a Secretaria de Fazenda do Estado do Pará (Sefa) — para integração progressiva das unidades gestoras. O objetivo é consolidar um modelo de governança pública preventiva, capaz de reduzir custos, otimizar recursos e fortalecer as instituições estaduais.

5 - Novo Portal da Transparência: é um projeto que nasceu a partir da necessidade de modernização e reestruturação do Portal da Transparência lançado em 2007 pelo governo do Estado do Pará de modo que a divulgação de dados e informações governamentais relacionadas aos dados de execução financeira da receita e da despesa do Poder Executivo sejam disponibilizadas para o cidadão com maior capilaridade de informações e um escopo mais abrangente a partir de temas específicos, atendendo às legislações vigentes. O Novo Portal é essencial para a adesão da sociedade no processo de fiscalização e participação ativa dos cidadãos.

Em 2025, o projeto do Novo Portal da Transparência foi oficialmente finalizado e encontra-se atualmente em vias de evolução com o apoio da CGE e da SEFA. Foram acrescentadas recentemente novas páginas com os assuntos:

- Conselhos Estaduais;
- Crédito/Financiamento Concedidos;
- Emendas Parlamentares;
- Licitações:
  - Atas de Adesão;
  - Chamamento Público;
  - Contratos;
  - Fornecedores Sancionado;
  - Plano Anual de Contratações (PAC);
- Transferência de Recursos:
  - Convênios;
  - Transferências voluntárias



6 – Sistema Cartas de Serviços: este sistema foi criado a partir de uma demanda antiga dos órgãos do governo. Atualmente mais de 55 órgãos já fazem uso do sistema para criar as cartas de serviço. Esta era uma cobrança antiga do TCE que exigia que os órgãos deveriam ter cartas de serviços disponíveis ao cidadão. O sistema é integrado ao Portal de Serviços do Estado que disponibiliza, além dos serviços, também as cartas de serviço de cada órgão.

7 - BI ou Business Intelligence é o termo para tecnologias, processos e ferramentas que coletam, analisam e transformam dados em informações estratégicas e acionáveis para ajudar empresas a tomar decisões mais eficientes. Em vez de se basear em suposições, o **BI** permite que as organizações entendam o que aconteceu no passado e no presente por meio de relatórios e dashboards, otimizando desempenho e eficiência.

A Prodepa utiliza o **Business Intelligence (BI)** como uma **plataforma de inteligência desenvolvida internamente** para auxiliar a administração pública estadual na **tomada de decisões estratégicas e gerenciais**.

Além das entregas acima, a Prodepa ainda tem em seu portfólio, mantendo e efetuando melhorias, os seguintes Sistemas Corporativos: SIMAS – Sistema de Materiais e Serviços, SIGC – Sistema de Gerência de Contratos, SISPAT WEB – Sistema de Patrimônio Mobiliário, SISPAT Imobiliário – Sistema de Patrimônio Imobiliário, entre outros. Todos esses sistemas

tiveram evoluções tecnológicas para atender as demandas de legislação e órgãos, além de modernização de módulos para funcionamento na WEB.

8894 – Implementação de Soluções para Transformação Digital

Esta ação tem como objetivo a implementação de soluções para aumentar a capacidade em Governo Digital com integração, unificação de canais, login único e oferta de mais serviços públicos digitais para a sociedade paraense. Esta ação inclui a entrega de soluções de Integração de sistemas (API), de unificação de logins e de soluções digitais para o cidadão, disponibilizando o Pará Digital para o cidadão paraense, que é uma plataforma que concentra serviços digitais oferecidos pelo estado em um só lugar, alinhada ao conceito de transformação digital. A Prodepa desenvolve sistemas corporativos e estratégicos para o estado, além de ofertar serviços digitais para a sociedade paraense.

Principais entregas (sistemas) para a sociedade:

1 - KDaBerlinda: aplicativo oficial do Governo do Estado do Pará, que permite aos fiéis acompanharem em tempo real a localização da berlinda que transporta a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré durante as procissões do Círio de Nazaré.

2 - Sistema Sua Estudante – Bora Estudar: a Prodepa desenvolveu e entregou este sistema que é responsável pela distribuição de cheques aos alunos do programa **"Bora Estudar"**, coordenado pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc), o programa premiou alunos da rede estadual que se destacaram na rede estadual. O "**Bora Estudar**" concede R$ 10 mil em auxílio habitacional aos estudantes que obtiverem notas superiores a 900 pontos ou mais na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Este valor é disponibilizado por meio de um crédito, permitindo a compra de materiais de construção para reforma e ampliação das residências.

3 – Nova Delegacia Virtual 2.1 (Plataforma Multilíngua e Modernizada): plataforma eletrônica desenvolvida pelo Governo do Estado do Pará que permite aos cidadãos registrarem ocorrências policiais de forma online, abrangendo uma variedade de situações, como perda ou extravio de documentos, furtos, roubos, acidentes de trânsito sem vítimas, ameaças, calúnia, injúria, difamação, entre outros. Integrada ao Sistema Integrado de **Segurança Pública (SISP 2.0)**, essa ferramenta assegura que os registros sejam encaminhados

diretamente à delegacia responsável, considerando a tipificação e a localização geográfica do fato, o que aprimora o processo de investigação pela Polícia Civil. Além disso, a **Nova Delegacia Virtual 2.0** conta com funcionalidades como georreferenciamento dos crimes, permitindo a identificação precisa do local da ocorrência por meio de um mapa interativo, e um layout moderno que facilita a navegação em dispositivos móveis, proporcionando maior agilidade e comodidade ao cidadão. A **Nova Delegacia Virtual 2.0** integrada ao **Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP 2.0)**, possibilita que os boletins sejam automaticamente encaminhados à delegacia responsável, de acordo com a **natureza do crime** e a **localização geográfica** do fato, garantindo maior agilidade na tramitação e eficiência na investigação.

A versão **2.1** chega com um **layout totalmente reformulado**, oferecendo uma experiência mais moderna, acessível e intuitiva para os cidadãos, seja em computadores, tablets ou celulares. Entre as principais inovações está o **suporte multilíngue**, que agora disponibiliza o sistema em **português, inglês, espanhol e francês**, atendendo também turistas estrangeiros e reforçando a política de modernização digital do Estado para a **COP30**, que será realizada em Belém, deixando um legado permanente para a segurança pública.

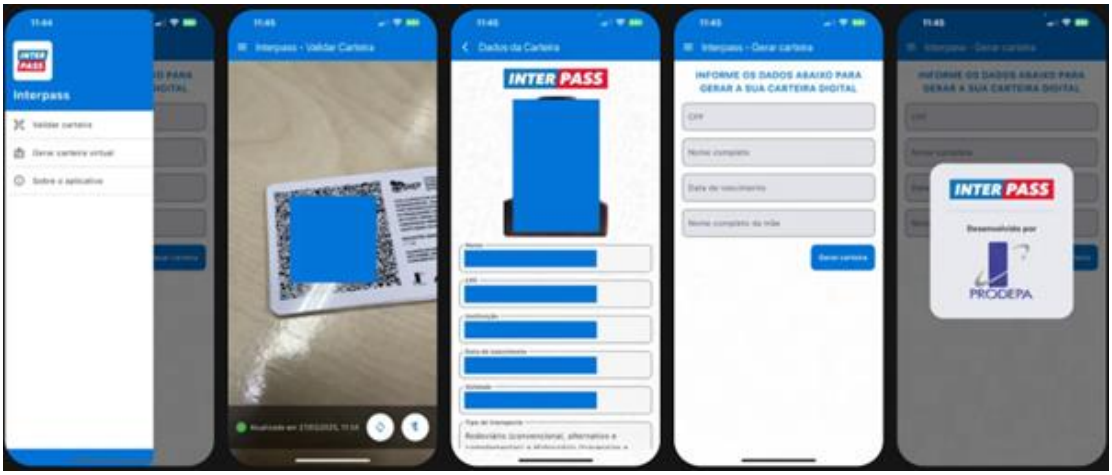
4 - Alerta Celular: iniciativa estratégica do Governo do Estado do Pará para proteger cidadãos contra o furto e a perda de dispositivos móveis, reforçando a segurança pública de maneira prática e acessível. Desenvolvido pela Prodepa, em parceria com a Segup e a Polícia Civil, o sistema permite que cidadãos cadastrem gratuitamente o número de IMEI de seus celulares, vinculando-o ao CPF do proprietário. Essa base de dados, integrada ao SISP2, é utilizada pelas forças de segurança para identificação, rastreamento e devolução de aparelhos recuperados, fortalecendo o combate ao comércio ilegal e ao crime organizado.

Com a integração ao aplicativo **IMEIGuard**, de uso exclusivo da Segurança Pública, o Alerta Celular passou a atuar de forma ainda mais estratégica nas **abordagens policiais**, permitindo consultas imediatas sobre o status do aparelho — identificando se há registros de furto, roubo, perda ou extravio — e viabilizando a devolução ao legítimo dono de maneira rápida e segura. Em apenas um ano de uso conjunto, mais de **37 mil consultas de IMEI** foram realizadas e **mais de 1.300 celulares** foram recuperados em todo o Pará, demonstrando o impacto positivo da tecnologia na **redução da receptação**, na **modernização das ações preventivas** e na **eficiência do serviço público**.

Consolidado como um **marco de inovação tecnológica e integração de dados**

públicos, o **Alerta Celular** reafirma o compromisso do Governo do Pará em utilizar a **tecnologia da informação e a inteligência digital** como instrumentos de **proteção social, transparência e eficiência no combate ao crime**.

5 – Aplicativo INTERPASS: serve para duas finalidades principais: a geração e validação da carteira digital de meia-passagem estudantil para o Pará e como um leitor de QR-Code para verificar a originalidade de documentos. Para os estudantes, ele permite acessar a versão digital da carteira de meia-passagem intermunicipal, garantindo 50% de desconto em passagens dentro do estado. Para outros usuários, funciona como um leitor de QR-Code para conferir a autenticidade de informações através da validação de cabeçalhos nos dados.



2251 – Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação

A manutenção e sustentação de TI é responsável por uma das maiores fatias dos recursos, pois exige um grande esforço com a manutenção e atualização dos componentes que fazem parte da Rede GEPA (Segurança, Datacenter ou Nuvem), incluindo equipamentos, licenças, garantias e suporte técnico para assegurar que a segurança operacional seja mantida, não só mantendo o bom funcionamento e desempenho, como também pela segurança por meio das correções de segurança e atualizações de versões, seja ela nos equipamentos ou nas aplicações em uso. Neste aspecto também abrange a substituição de equipamentos e softwares obsoletos por versões mais novas, em conformidade com a matriz de compatibilidade destas soluções onde, na grande maioria das vezes, substituir o antigo pelo novo, inclusive sem expandir a capacidade é uma tarefa onerosa.

No período de 2023 a 2025 a Prodepa manteve sua trajetória de fortalecimento institucional, com foco em investimentos em infraestrutura tecnológica, segurança da informação, governança de dados e ampliação dos serviços digitais, tanto para os órgãos do Governo quanto para a sociedade. Durante esse período obtivemos avanços significativos em projetos estratégicos vinculados ao PPA, onde destacamos a expansão da Rede Metropolitana de Belém (Metrobel), a implantação da Nuvem Corporativa do Governo (concluída este ano) e a continuidade das ações voltadas à cibersegurança estadual e à construção do Data Center Corporativo do Estado, os dois últimos com previsão de consolidação em 2026.

As manutenções realizadas na rede do Governo do Estado são compostas de uma Infraestrutura mista (**rádio** e **fibra**), e ocorrem em todos os municípios que possuem a rede governamental. Para isso, dispomos de contratos com empresas terceirizadas de manutenção.

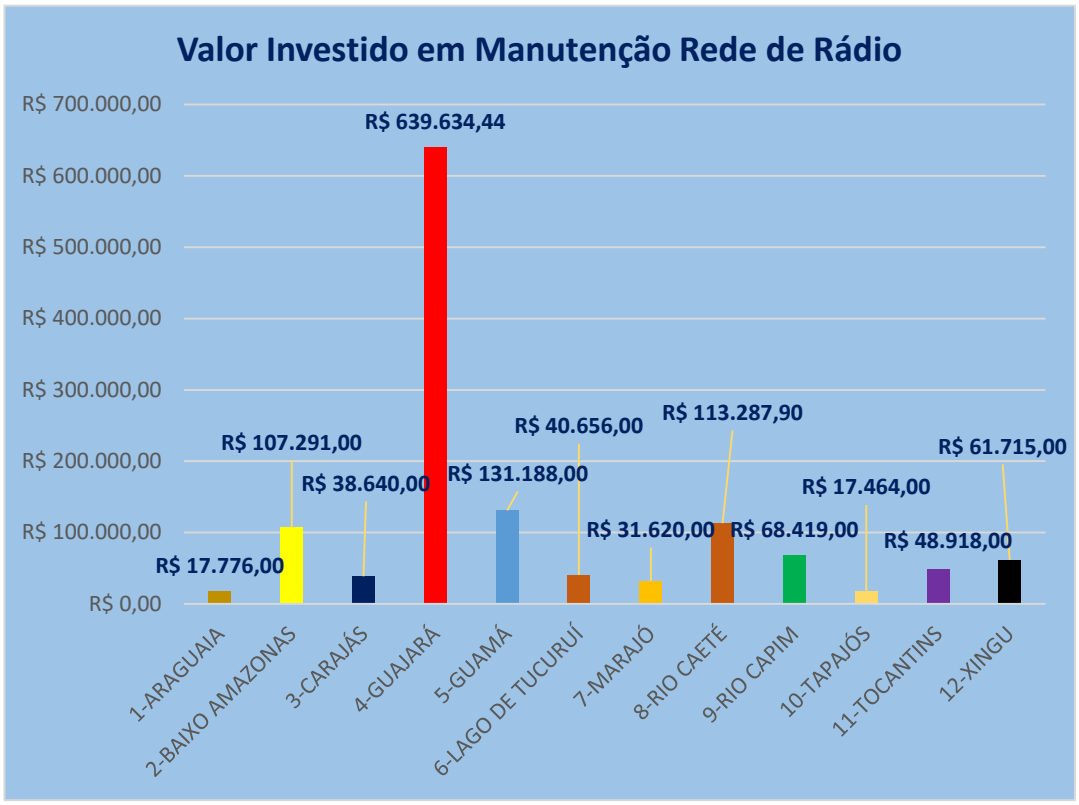
As manutenções – preventiva e corretiva - na infraestrutura de rádio englobam os rádios que fazem o acesso da última milha que leva a conectividade aos clientes e ainda rádios da Rede WI-FI (Hotzones), instalados em praças públicas, escolas e nas "**USINAS DA PAZ**", que proveem Internet gratuita para a população de diversos municípios, garantindo aos indivíduos e as comunidades, incluindo a população mais carente, acesso as informações e conhecimentos diversos. Atualmente, a Internet se tornou a ferramenta mais utilizada para pesquisas escolares e acadêmicas, sem falar no acesso à cultura em geral e no auxílio as atividades diárias que dependem do acesso à rede, por isso é de suma importância que seja realizada a manutenção da rede de rádios implantada pela Prodepa, para que não haja interrupções frequentes nos equipamentos.

A manutenção preventiva é importante para garantir a eficiência e aumentar a vida útil dos equipamentos, sendo uma ação planejada pela Prodepa e cuja execução fica a cargo das empresas terceirizadas. As verificações técnicas rotineiras são feitas precisamente na infraestrutura elétrica, lógica, física ou qualquer outra situação que possa afetar o bom funcionamento dos equipamentos.

Já as manutenções corretivas são disparadas através do monitoramento de rotina dos equipamentos e/ou a partir da abertura de chamados técnicos, ou seja, ao detectarmos a inoperância ou alguma anormalidade no funcionamento do rádio. Essa ação não é uma manutenção planejada e, consequentemente, requer que se tenha equipe de sobreaviso e acompanhamento constante. Vale ressaltar que os rádios são alimentados por uma rede de transmissão que pode ser constituída por fibra ótica, Switch ou rádio ponto-multiponto. Desse

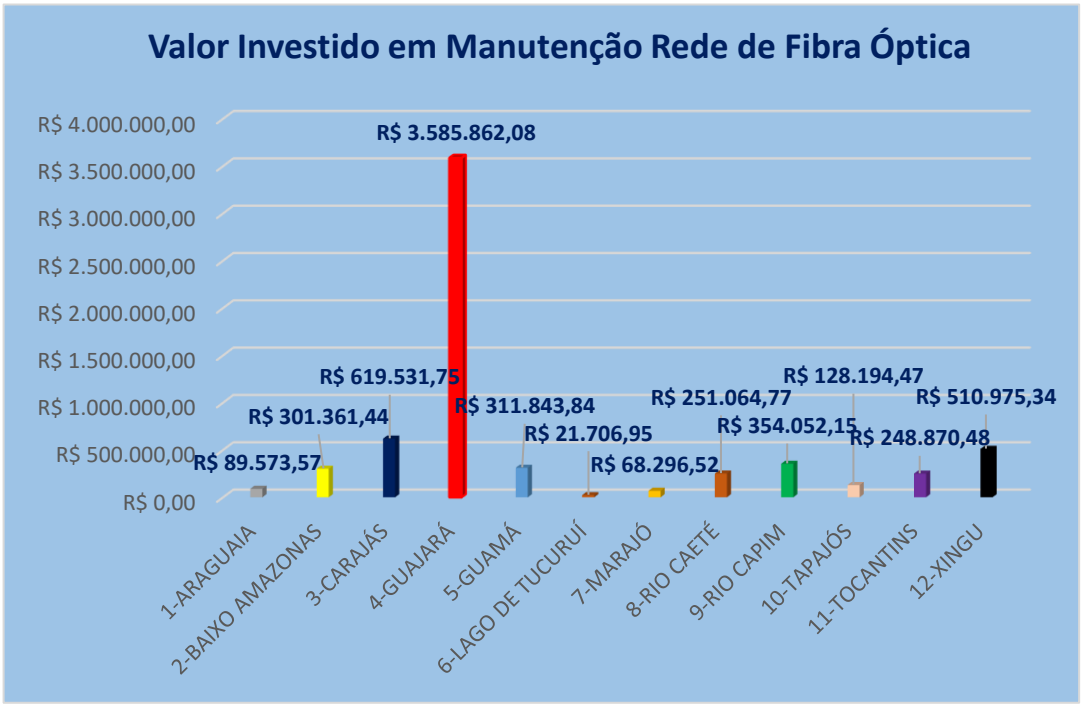
modo, a manutenção dos Hotzones também depende da manutenção dos equipamentos de transmissão.

Em 2025 foram aplicados **R$ 1.316.609,34** em **172** ações de manutenções na infraestrutura de rádio, distribuídas em **55 municípios, nas 12 Regiões de Integração**, garantindo maior estabilidade, disponibilidade e desempenho da rede, assegurando a continuidade dos serviços prestados aos clientes conectados.



Demonstrativo de investimentos na Rede de Fibra Óptica por Região de Integração
(Fonte: DTC/GRT)

Em relação aos gastos vinculados à infraestrutura de fibra óptica no ano de 2025, houve a aplicação de recursos no montante de **R$ 6.491.387,36**, em **1.351 intervenções, distribuídas em 60 municípios, nas 12 Regiões de Integração**.



Demonstrativo de investimentos na Rede de Fibra Óptica por Região de Integração (Fonte: DTC/GRT)

O serviço de manutenção realizado pela Prodepa cobre aproximadamente 3.500 Km de fibra óptica própria entre os backbones que interligam municípios e as unidades governamentais.

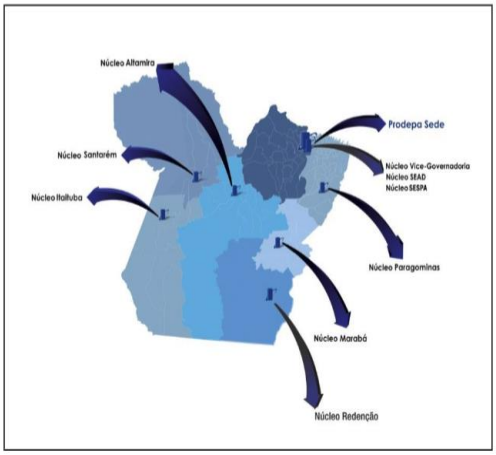
A atuação da Prodepa no interior é sustentada pelos Núcleos Regionais em Altamira, Itaituba, Marabá, Paragominas, Redenção e Santarém, responsáveis pela execução de atividades técnicas e administrativas nessas regiões do Pará. Esses núcleos prestam suporte direto aos órgãos estaduais, com foco na instalação, manutenção e operação de ambientes de rede, promovendo maior capilaridade e agilidade no atendimento. Os Núcleos Regionais têm como principal objetivo otimizar o tempo de resposta e a eficiência operacional, garantindo o bom desempenho das ações de infraestrutura e conectividade realizadas pela Prodepa em todo o território paraense.

Principais atividades exercidas pelos núcleos regionais:

- Apoio técnico na manutenção da rede de fibra óptica, assim como na parte operacional de alguns sites de Telecom;
- Apoio na manutenção dos sites conveniados com a Telebrás;

- Apoio técnico na instalação de equipamentos nos diversos POPs espalhados pelo interior do estado, assim como na ativação de links;
- Apoio comercial na contratação de serviços;
- Migração de link de rádio para fibra óptica;
- Apoio técnico, acompanhamento, apoio logístico, vistorias, etc. nos chamados de suporte técnico, assim como apoio aos parceiros da Prodepa (Eletronorte, Funtelpa, Exército, Equatorial);
- Validação e homologação de Circuitos Clientes (Sefa, Banpará, TR, TRT. Etc.).

Figura 1: Distribuição dos Núcleos

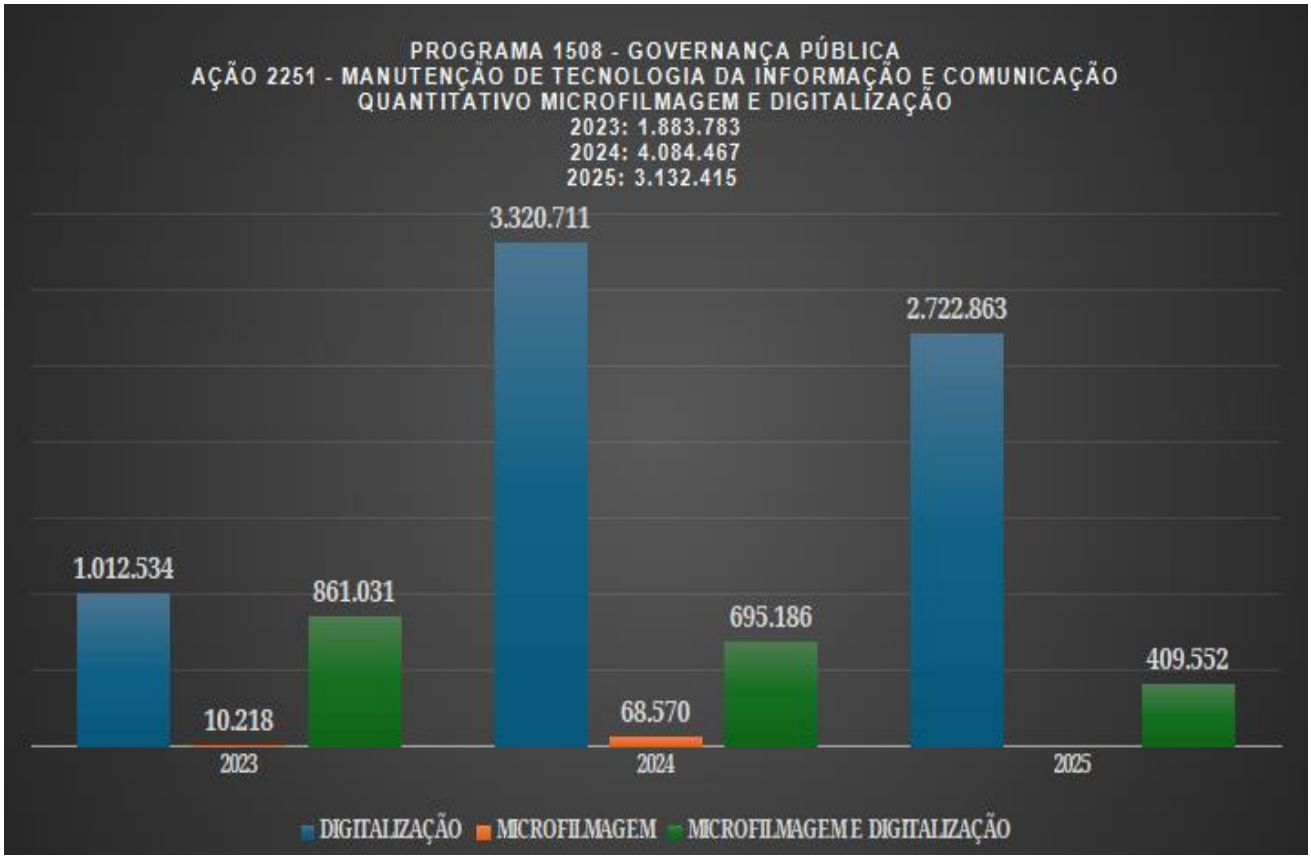


No período de 2023 a 2025, a Prodepa deu continuidade às ações estratégicas voltadas à transformação de acervos de meio físico para digital, reafirmando o nosso compromisso com a modernização dos processos administrativos, a otimização do armazenamento de informações e o fortalecimento da transparência na gestão pública. Os serviços de digitalização e microfilmagem de documentos consolidaram-se como serviços essenciais à preservação da memória institucional e à gestão eficiente do acervo documental de diversos órgãos e entidades do Governo do Estado, garantindo celeridade, rastreabilidade e conformidade legal e observando rigorosamente as normas técnicas de arquivamento e autenticidade documental.

Os documentos digitalizados podem ser acessados via web por meio do sistema **INDEXA**, desenvolvido pela própria Prodepa. Este sistema oferece diversas chaves de pesquisa e leitura em OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres), facilitando a busca de qualquer documento ou conjunto de documentos (processos). O sistema está disponível na plataforma do governo digital, onde os usuários podem visualizar dados e imagens de documentos, com total garantia de segurança, em conformidade com a legislação vigente. A solução assegura a capacidade de armazenamento adequado, respeitando as normas e garantindo a autenticidade

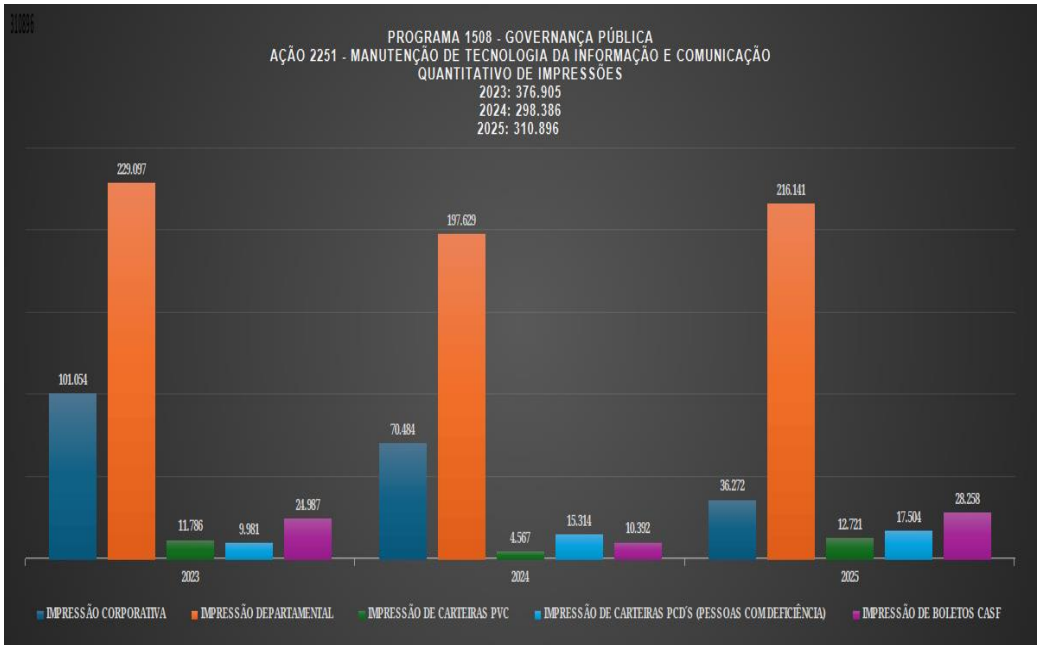
dos documentos.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da produção documental da empresa, nas três formas: digitalização, microfilmagem e microfilmagem e digitalização.



A Prodepa também mantém uma estrutura essencial de impressão de carteiras para atender a necessidades específicas de órgãos governamentais, como Seduc, Seplad, Arcon e Artran, entre outros, assim como a impressão e o envio de carteiras do projeto **"Ir e Vir: Direito de Todos e Todas"**. Esse projeto visa também, garantir acessibilidade ao transporte terrestre e hidroviário para pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade em todo o Estado do Pará, promovendo o exercício pleno da cidadania.

A seguir o gráfico com o quantitativo das impressões:



Demonstrativo de Impressões dos anos de 2023, 2024 e 2025 (até 31/10/25) – Fonte: DTC/GPS

2245 – Capacitação de Servidores Públicos

Esta ação tem como objetivo a capacitar os servidores públicos e das estatais. Em 2025 a Prodepa proporcionou treinamento para 90 servidores, com investimento de **R$ 54.625,95** referente a inscrições de cursos, seminários, congressos, passagens e diárias.

8255 – Publicidade das Ações de Governo

A área de Comunicação e Marketing consolidou em 2025 sua atuação como pilar estratégico para o fortalecimento da imagem institucional da Prodepa, a promoção da transparência e o engajamento de seus públicos interno e externo. Com foco em uma comunicação integrada, a equipe buscou alinhar ações de divulgação, publicidade e relacionamento à missão da empresa e às diretrizes do Governo do Pará, reforçando o papel da empresa como referência em tecnologia pública e inovação.

A Prodepa mostrou presença de destaque em painéis de Led durante o Círio de Nazaré, em divulgação do aplicativo **Kd a Berlinda**, por meio de campanhas publicitárias de grande

alcance e relevância social. A ação reforçou a visibilidade da marca **Prodepa** junto à população e destacando o papel da empresa na oferta de soluções digitais que aproximam tecnologia e cultura. Iniciativas como essa são voltadas para a valorização das ações da empresa e à promoção de sua atuação em favor da transformação digital e da inclusão tecnológica no Estado.

Ao longo deste ano, muitas foram as ações de comunicação interna, promovendo eventos e campanhas voltadas à valorização do servidor e ao fortalecimento do clima organizacional. Essas iniciativas contribuíram para estreitar o relacionamento entre equipes, reforçar o sentimento de pertencimento e reconhecer o papel de cada colaborador na construção dos resultados da empresa.

A equipe de comunicação atuou também no planejamento, acompanhamento e cobertura de eventos estratégicos da empresa, envolvendo:

- Produção de materiais de divulgação (releases, posts, cards, vídeos e notas para redes sociais); e audiovisual de eventos;

- Apoio `a elaboração de relatórios e matérias jornalísticas;

- Cobertura de reuniões, solenidades e ações de parcerias institucionais;

- Campanha publicitária de utilidade pública com 21.039 inserções em 5 painéis de LED espalhados pela cidade, durante 7 dias dentro do período do Círio de Nazaré de 2025. A campanha foi feita através de um vídeo de divulgação com QR Code do aplicativo **KD a Berlinda**, onde informava como baixar e utilizar o aplicativo.

As ações de comunicação e marketing resultaram em maior visibilidade institucional da Prodepa, engajamento interno ampliado, padronização da identidade visual e da linguagem institucional, garantindo coerência e profissionalismo nas peças de comunicação e fortalecimento da imagem da Prodepa como empresa moderna, inovadora e comprometida com o desenvolvimento digital do estado.

2250 – Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD

Com o avanço do número de cibercrimes e as crescentes ameaças cibernéticas é importante que as proteções estejam asseguradas para impedir que os dados sejam sequestrados, vazados ou modificados, acarretando em diversos prejuízos a sociedade, uma vez que na atualidade a grande maioria dos serviços já se encontram em meio digital, inclusive sem nenhuma comprovação física, sendo tal comprovação exclusivamente digital. Considerando este panorama, é necessário fornecer meios de segurança para todos os sistemas, identidades e dados do estado. Neste tema temos diversas soluções de segurança que realizam a inspeção do comportamento e outros aspectos técnicos para identificar as ameaças e neutralizá-las de modo a impedir que os criminosos tenham acesso às informações. Estas proteções são estendidas também para impedir que os sistemas e serviços digitais fiquem inoperantes ou sobrecarregados por conta de atividade maliciosa, impedindo o acesso legítimo.

A cibersegurança depende de uma abordagem integrada, composta por várias camadas e tecnologias, e não de um único equipamento. Assim, apesar dos esforços realizados, as especificações técnicas para o processo licitatório das demais soluções de segurança, ainda estão em fase de finalização. Essas tecnologias adicionais são essenciais para implementar novos mecanismos de proteção da rede.

Como parte dessas iniciativas, estamos com um processo de aquisição de um novo equipamento de firewall, projetado para elevar a capacidade e segurança da rede estadual.

Esta ação, além de abranger as diversas tecnologias de cibersegurança para efetuar tais proteções, se estende para incluir aderência a Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD) que impacta a própria gestão da segurança da informação e aos diversos sistemas corporativos/estratégicos do estado que são desenvolvidos pela Prodepa e objetiva criar, desenvolver e evoluir sistemas corporativos e estratégicos que deem suporte para uma gestão eficiente, eficaz e integrada para os órgãos do estado, em suas diferentes áreas de atuação, sendo de suma importância a expansão do nosso firewall.

A Lei nº 13.709/2018 ou Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tem como propósito estabelecer normas para o manuseio de informações pessoais pelas organizações públicas e/ou privadas. Isso se deve à crescente relevância dos dados pessoais na economia contemporânea,

pois eles possibilitam previsões, análises de padrões de consumo, opiniões, entre outras ações. Atualmente mais de 126 países possuem legislações que buscam salvaguardar os dados pessoais e regulando o seu tratamento pelas organizações, evitando, assim, o uso indevido dessas informações e responsabilizar as organizações por eventuais incidentes ou acidentes relacionados a dados pessoais.

Em 2020 a Prodepa criou um Grupo de Trabalho para identificação das adequações necessárias para aderência à LGPD. Em setembro/20 o Grupo de Trabalho emitiu o 2º Relatório Parcial, com as seguintes recomendações:

▪ indicação do Encarregado de Dados Pessoais (EDP);

▪ realização de reuniões de articulação estadual com os órgãos Seplad, AGE, PGE e EGPA;

▪ aprovação e implantação da Política de Segurança da Informação da Prodepa (ainda em andamento); e

▪ capacitação dos membros do Grupo de Trabalho em LGPD.

Em 2022 foi criado o Comitê Executivo, com a coordenação de um membro da diretoria de Serviços (DDS), para elaboração e implantação de um Plano de Ação, com elaboração de um diagnóstico da situação atual e também treinar, implantar, avaliar e adequar os procedimentos internos em aderência à LGPD.

Já no início de 2024 o projeto LGPD foi considerado implantado na empresa. Entretanto, outras ações foram necessárias, como o levantamento de processos e inventário de dados pessoais, finalizado com a Planilha de Inventário de Dados. Este ano a equipe da LGPD realizou o mapeamento de falhas, riscos, tratamentos e medidas de conformidade.

Todas as pessoas jurídicas de direito público e privado precisam se adequar à LGPD e um dos principais pilares dessa adequação é o estabelecimento de um sistema informatizado de gestão que permita às organizações, ao mesmo tempo, comprovar a conformidade com a LGPD e suportar todos os processos necessários à referida adequação. As organizações devem elaborar registros dos processos entre o responsável pelo controle e o executor, tornando mais simples a apresentação desses registros à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e, também, é necessário que as estas realizem iniciativas de instrução e capacitação para seus funcionários e parceiros, com o intuito de reduzir riscos e garantir a devida comunicação com os titulares dos dados pessoais. Embora o uso de sistemas automatizados para o controle de processos de

conformidade com a LGPD não seja obrigatório, o controle manual desses processos representa esforço significativo e maior risco para a organização, pois a LGPD exige a documentação de todos os processos que tratam dados pessoais, assim como as operações de tratamento realizadas e das proteções já implementadas.

Com base no exposto acima, tornou-se imperativo a aquisição de uma ferramenta de LGPD do estado. Pensando nisso, foi realizado um registro de preços para a contratação de uma solução que atendesse não somente a Prodepa, mas todos os órgãos da administração pública estadual, tornando a Prodepa, como a empresa pública de tecnologia, apta e estrategicamente posicionada para expandir sua fonte de receita ao oferecer serviços especializados para todos os órgãos do estado. Assim, a Prodepa contratou uma Solução Integrada de Gestão de Conformidade com a LGPD na Modalidade de Subscrição de Licença, que irá atender não só a Prodepa, mas todos os órgãos da Administração Estadual. A solução foi contratada da empresa **Trust4U S.A**. Esta mesma solução atenderá também as políticas de ESG (Environmental, Social, Governance), ou em português Ambiental, Social e Governança), alinhando os preceitos de sustentabilidade e de ações sociais e de governança, que foram demandas, entre outras, da COP30 realizada em novembro deste ano em Belém, integridade, conformidade e ética, gestão de inteligência artificial e inclui suporte técnico, manutenção e atualizações.

Aderência dos órgãos da Administração Pública

A solução permitirá que todos os órgãos públicos do estado se tornem aderentes à LGPD, marcando uma das maiores iniciativas de proteção de dados em nível mundial. A Prodepa tem o compromisso de ser referência de excelência na proteção de dados. Ao fornecer soluções robustas de gestão de dados e privacidade, a Prodepa irá ajudar outros órgãos a navegarem pelas complexas exigências tecnológicas da LGPD, garantindo que os dados dos cidadãos sejam tratados com a devida transparência e segurança.

A solução adquirida permitirá que a Prodepa faça o tratamento de dados pessoais com respeito e dentro daquilo que a lei exige. Tratamento de dados pessoais refere-se a todas as ativi-dades realizadas com informações pessoais, incluindo aquelas relacionadas à coleta, criação, recebimento, categorização, uso, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivo, armazenamento, exclusão, avaliação ou controle da informação, alteração, comunicação, transferência, divulgação ou extração, a quem esses dados se referem e que são objeto de tratamento. Não é pouca coisa.

A adequação à LGPD será implantada em todos os órgãos da Administração Pública Estadual (direta e indireta), sendo que a Prodepa foi a primeira entidade a se adequar. O Decreto nº 4.371, de 5 de dezembro de 2024, estabeleceu a centralização na Prodepa de todos os sistemas e serviços de levantamento e implantação da LGPD no âmbito do Governo do Estado do Pará, ou seja, todos os órgãos e entidades do estado deverão, necessariamente, utilizar os sistema e serviços fornecidos e geridos pela Prodepa. Esse decreto tem como objetivo evitar que cada órgão ou entidade tenha o seu próprio sistema de proteção de dados, evitando desperdícios e prejuízos de recursos financeiros do tesouro estadual.

ESG (Environment, Social and Governance)



ESG é a sigla para Environmental (Ambiental), Social e Governance (Governança). Representa um novo modelo de gestão organizacional, que equilibra eficiência, impacto positivo e responsabilidade.

Não se trata apenas de sustentabilidade ambiental, mas também de inclusão social e valorização de pessoas, ética, transparência e integridade na gestão pública. Governos e empresas do mundo todo estão incorporando ESG como critério de reputação, financiamento, inovação e planejamento estratégico.

Por que ESG importa para a Prodepa e para o Estado do Pará:

A COP30 foi realizada em Belém no mês de novembro, colocou o Pará em evidência global nas pautas climáticas, desenvolvimento sustentável e inclusão. A Prodepa tem papel central na transformação digital e na infraestrutura de dados do estado - fatores críticos para ESG. O ESG conecta tecnologia com impacto social, transparência, inclusão digital e preservação ambiental. Integrar o ESG ao planejamento estratégico (PPA) fortalece a imagem institucional e responde às expectativas globais, nacionais e regionais. É uma oportunidade de posicionar a Prodepa como referência pública em inovação com responsabilidade socioambiental.

A Prodepa lidera a transformação digital do estado e agora avança como catalizadora da agenda ESG no setor público, oferecendo consultoria especializada da Trust4U para condução

técnica do programa ESG, tecnologia de ponta com o uso da plataforma OneTrust ESG, que permite o acompanhamento de metas, indicadores e relatórios de sustentabilidade, metodologia estruturada alinhada aos ODS, à COP30 e às diretrizes do Governo do Pará, tudo isso sem custo para as secretarias estaduais. A Prodepa disponibiliza estrutura, conhecimento e ferramentas para que cada secretaria possa construir sua jornada ESG com suporte técnico e estratégico.

O Programa ESG da Prodepa não busca reinventar processos, mas sim mapear o cenário atual da instituição, identificando compromissos já existentes nas áreas ambiental, social e de governança. Ele estrutura e formaliza essas iniciativas, transformando-as em compromissos públicos, objetivando fortalecer a transparência, melhorar a governança e promover práticas sustentáveis que já fazem parte da empresa, reforçando assim seu papel no desenvolvimento sustentável e na construção de confiança com a sociedade.

Etapas do Programa ESG:

i. **Entendimento profundo**: começamos com um diagnóstico detalhado, que inclui entrevistas com a equipe e análise de documentos internos. Isso nos dá uma visão clara de onde a Prodepa se encontra em termos de práticas ESG;

ii. **Materialidade – identificar e priorizar**: após o diagnóstico, quais áreas/temas necessitam ser priorizadas pela empresa no que tange os tópicos ambiental, social e de governança. Isso nos permite priorizar ações que trarão o maior impacto; e

iii. **Estratégia personalizada**: com base no diagnóstico, criamos um plano de ação personalizado. Isso inclui a definição de KPIs (indicadores) e a formação de um comitê interno, dedicado a liderar e implementar as iniciativas neste âmbito.

O Programa ESG na Prodepa:

Em dezembro de 2024 a Prodepa iniciou a implementação estruturada de seu Programa ESG, com foco em consolidar práticas sustentáveis, éticas e transparentes em sua atuação como empresa pública de tecnologia. Essa jornada tem sido conduzida por meio de etapas interdependentes, que visam fortalecer a governança interna, alinhar estratégias institucionais e preparar a empresa para apoiar outras secretarias do Estado na adoção de práticas ESG. Confira abaixo as principais entregas de cada fase:

1. Estruturação Técnica e Governança:

A primeira etapa envolveu a consolidação da base técnica e institucional do Programa ESG. Foi elaborado um documento detalhado sobre a estrutura do Comitê ESG, incluindo

cargos, áreas envolvidas, responsabilidades e sugestão de membros. Também foram definidos o regimento interno do comitê, a matriz de responsabilidades e governança, além dos processos decisórios, instâncias e metas que nortearão sua atuação.

2. Diagnóstico e Planejamento Estratégico:

Em seguida, foi realizado um diagnóstico completo da Prodepa, com mapeamento de sua estrutura organizacional e análise documental. Esta fase permitiu identificar áreas críticas para o ESG, elaborar uma matriz de materialidade preliminar e estruturar um produto ESG que poderá ser oferecido às secretarias estaduais, promovendo a replicação de boas práticas no governo do Pará.

3. Comunicação Institucional e Relacionamento:

Com o planejamento estratégico em andamento, iniciou-se a construção da comunicação institucional do programa. Foi desenvolvido um plano de marketing e comunicação voltado tanto para o ESG quanto para a LGPD. Também foram produzidas apresentações executivas internas e externas, com o objetivo de sensibilizar equipes da Prodepa e apresentar o Programa ESG às secretarias do Estado que poderão contar com a consultoria da empresa para implementação própria.

4. Capacitação e Formação:

A última fase em desenvolvimento contempla a formação contínua das equipes envolvidas. A equipe de marketing já foi capacitada, e um programa de treinamento específico para o Comitê ESG foi estruturado, com cinco módulos temáticos:

- Introdução ao ESG;
- Governança e Compliance;
- Sustentabilidade Ambiental;
- Responsabilidade Social; e
- Gestão Estratégica e Relatórios ESG (com foco em GRI e OneTrust).

Além disso, foi iniciado um processo de educação continuada, com a produção de artigos analíticos sobre temas estratégicos como:

- A importância da COP30 para o Estado do Pará;
- Créditos de Carbono como oportunidade de desenvolvimento; e

- Relatos ESG e sua aderência a padrões internacionais (GRI, SASB, ODS).

No âmbito dos órgãos estaduais, a Prodepa avançou na implantação da ESG na Secretaria de Estado de Povos Indígenas (Sepi) e na Secretaria de Estado de de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh), além de reuniões com novas secretarias. Para ajudar na implantação do programa, a Prodepa produziu material institucional de apresentação do Programa ESG, voltado às secretarias estaduais, com linguagem objetiva, técnica e alinhada ao contexto da gestão pública.

Antes mesmo da Prodepa encampar a ESG como modelo de gestão organizacional, alguns projetos já estavam em andamento, tais como:

Social:

- Fábrica Esperança (17 egressos do sistema prisional);

- Menor Aprendiz (15 jovens contratados); e

- Inclusão de PCDs (xx Pessoas com Deficiência contratados através da APPD – Associação Paraense de Pessoas com deficiência).

Educacional e Comunitário:

- Centro de Treinamento e Capacitação – CTC (mais de 800 servidores capacitados no período de 2022-2025);e

- Visitas técnicas com amis de 310 estudantes (IFPA, UFPA, UEPA, SENIA/SESI).

Governança e Transparência:

- Início da estruturação do Comitê ESG (Comitê designado através da Portaria – Presi nº 091, de 25 de junho de 2025);

- Adequação à LGPD com capacitações; e

- Participação em reuniões técnicas com o BID (Projeto Pará + Conectado).

7671 – Implantação da Nuvem Corporativa do Governo

Nuvem Corporativa é a criação de um ambiente de nuvem para o estado, permitindo o consumo de serviços de TI pelos órgãos da administração estadual de forma fácil, ágil,

automatizada e organizada por meio de portal de autosserviço (self-service). Desta forma, entende-se que a nuvem é um conjunto de componentes, envolvendo equipamentos, licenças e serviços que irão permitir o consumo de forma ordenada e automatizada. O primeiro e principal serviço a ser disponibilizado é conhecido por Infraestrutura como Serviço (IaaS), sendo também conhecido por Hospedagem de Máquina Virtual.

Uma das vantagens deste modelo é que é possível consumir uma fração dos recursos computacionais, bem como expandir ou reduzir conforme a necessidade, sem que as secretarias necessitem adquirir na totalidade um ou mais equipamentos para suprir as necessidades de TI, efetivamente reduzindo o custo operacional, uma vez que na grande maioria dos casos um único órgão ou secretaria não consome 100% de um equipamento, acarretando em desperdício dos recursos computacionais ociosos que não poderão ser compartilhados ou distribuídos para outras demandas.

A Nuvem Corporativa do Governo já está implantada e em funcionamento, tendo atingida a meta estipulada, após a aquisição em 2024 de créditos de subscrição de softwares, treinamento e serviços especializados de VMware.

No exercício de 2025, conforme registrado no Relatório de Monitoramento, as ações previstas para a Nuvem Corporativa do Estado estavam direcionadas à Expansão da Plataforma, com o objetivo de ampliar sua capacidade operacional e incorporar novos serviços digitais aos órgãos da Administração Pública Estadual. Essa etapa constituía um avanço estruturante na modernização da infraestrutura tecnológica governamental, possibilitando maior integração entre sistemas, reforço da segurança da informação e aprimoramento da gestão de dados em ambiente corporativo.

Entretanto, a execução das metas estabelecidas foi diretamente afetada pela ausência de recursos orçamentários, o que inviabilizou a continuidade das aquisições de equipamentos, licenças e demais soluções tecnológicas indispensáveis ao desenvolvimento do projeto. Até outubro de 2025, não houve liberação de dotação financeira específica para essa iniciativa, resultando na não execução das etapas previstas para o exercício.

Considerando a relevância estratégica da Nuvem Corporativa para a consolidação da Transformação Digital do Governo do Pará, a Prodepa procedeu à reprogramação das ações para o exercício de 2026. A retomada da expansão ficará condicionada à disponibilidade orçamentária e à priorização da iniciativa nas diretrizes de investimento do Estado.

7721 – Implantação do Data Center Estadual

Um Data Center é uma estrutura física, geralmente pré-fabricada, que fornece um local adequado para operação de equipamentos de TIC, garantindo o fornecimento de energia elétrica estabilizada por meio de nobreaks e geradores, com refrigeração de precisão e, desta forma, fornecendo segurança física para os equipamentos, inclusive proteção contra fogo, água, vandalismo e outras ameaças.

Adotar solução de Data Center completo, com classificação Tier III Certificado, que seja simples, rápida de implementar, segura, com alta disponibilidade e monitoramento em tempo real, é a forma para atender de forma rápida, moderna, flexível e dinâmica as necessidades do estado.

A construção do Data Center Estadual continua sendo uma prioridade, mas o alto custo financeiro impede o início imediato deste Projeto. Novas licitações estão em andamento para aquisição de equipamentos e softwares, visando expandir nossa capacidade e integrar a infraestrutura à nuvem corporativa. Superar esse desafio orçamentário é fundamental para garantir o progresso dessa iniciativa.

Em decorrência da necessidade de aprimorar o Data Center atual para uma solução mais moderna, a Prodepa busca em suas contratações novas tecnologias para beneficiar o cidadão paraense por meio do atendimento das diversas necessidades de seus clientes, a fim de oferecer serviços de qualidade compatíveis com a demanda atual e futura do mercado, provendo a adequação da infraestrutura de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) e, assim, garantir níveis de serviços de segurança da informação e patrimonial satisfatórios, mantendo um alto grau de desempenho, gerenciamento, disponibilidade, robustez e segurança. Dessa forma, para alinhar esses objetivos com os requisitos da infraestrutura de TIC, é nosso objetivo atualizar a infraestrutura de seu Data Center através da aquisição de uma solução tecnológica de ponta e, consequentemente, atender com melhor custo/benefício as necessidades atuais e futuras da empresa.

Acrescenta-se a esta necessidade, o objetivo de tornar-se o primeiro provedor de serviços do Estado do Pará a oferecer aos seus clientes serviços de Data Center (Colocation), com a qualidade e segurança de um Data Center modular certificado **ANSI/TIA-942 Ready** na

classificação **Rated 3**, com a agilidade que as demandas dos demais órgãos do estado requererem.

A solução pretendida se baseia nas especificações mais rigorosas de mercado, que demandam soluções de ponta para atender aos COMPLIANCES e as regulamentações publicadas e exigidas. Como exemplo, desta necessidade citamos o Banco do Estado do Pará – Banpará, que possui diversas regras e regulamentações para serem seguidas expedidas pelo Banco Central do Brasil, que impõem as mais exigentes tecnologias para operação de seus sistemas, como os mais conhecidos SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro) e PIX (Pagamento Instantâneo Brasileiro).

Ainda há casos de extrema importância que requerem este alto rigor na disponibilidade. Assim, podemos citar órgãos tais como: Sespa, Iasep, Segup, Corpo de Bombeiros Militar, Polícias Civil e Militar e Instituto Evandro que funcionam 24 horas por dia e não podem ter suas operações interrompidas, sem acarretar risco de perda de vidas humanas, dentre outros.

Na outra ponta, não menos importantes, existem outros órgãos do estado que demandam disponibilidade do mesmo nível, mesmo não sendo 24 horas por dia, como Adepará, Cosanpa, Detran, Sefa, Seplad, Casa Civil, PGE, CGE entre outros, que prestam diversos serviços aos cidadãos. A indisponibilidade desses órgãos representa não só transtornos à vida da população, como pode inclusive chegar a comprometer a estabilidade da sociedade nesse contexto.

Estamos planejando a construção do Data Center Estadual desde 2019 e, ao longo desses anos, mesmo tendo realizado diversas tentativas, a empresa ainda não conseguiu arrecadar fundos suficientes para realização desta ação, dado o grande volume financeiro necessário para sua execução.

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO

Objetivo

Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado.

Este programa é comum a todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual e, no caso da Prodepa, é composto por cinco ações. São ações administrativas de custeio que permitem o funcionamento da empresa, como manutenção predial, abastecimento dos veículos de serviço, luz, água, telefone e tudo que é relacionado com recursos humanos.

Da dotação final do Programa, no valor de **R$ 102.329.156,17**, foram executados (despesa realizada) **R$ 99.619.301,84 (ou 97,35%)**. No global do Programa, a execução orçamentária foi satisfatória.

Este Programa é composto pelas seguintes ações:

4668 – Abastecimento de Unidades Móveis do Estado

A frota da empresa é composta de 19 veículos. Ressaltamos que apenas 3 veículos são utilizados pela área administrativa. Os restantes são direcionados para a atividade fim, ou seja, manutenção das redes de rádio e de fibra óptica da Rede Estadual de Telecomunicação. Em 2025 a Prodepa gastou **R$ 476.892,69 (100,00% da dotação final da ação)** de combustível para abastecer seus veículos.

8311 – Concessão de Auxílio Alimentação

Esse benefício tem respaldo na Política de Valorização do Servidor, previsto também no PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador). Em 2025 foram investidos **R$ 12.180.469,95 (99,98% da dotação final da ação)**, sendo beneficiados com esta ação 297 servidores.

8312 – Concessão de Auxílio Transporte

Em 2025 a Prodepa gastou com auxílio transporte a quantia de **R$ 83.054,28 (92,90% da dotação final da ação)**.

8338 – Operacionalização das Ações Administrativas

Tudo o que se relaciona com o custeio da empresa (menos recurso humanos) e ações administrativas, tais como, orçamento, finanças, contratos, atendimento aos órgãos, entre outros, está previsto nesta ação. Os pagamentos de água, luz, telefone, serviços de vigilância e limpeza, telefonia fixa e móvel, contratos de manutenção (grupo gerador, plataforma elevatória, UPS, locação de veículos, além da manutenção predial). Em 2025 foram gastos com esta ação **R$ 17.274.928,22 (99,22% da dotação atualizada da ação)**.

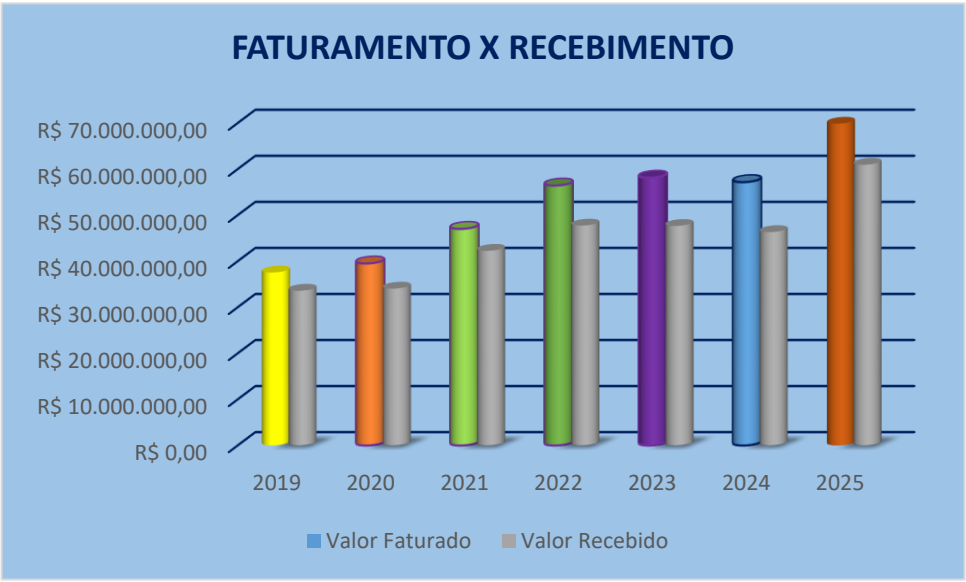
Dentro dessa ação, a Prodepa também é responsável pelo fornecimento de energia elétrica em **125 Unidades Consumidoras**, divididas em **61 Estações Telecom**, **63 Hotzones** e **1 Repetição**, instaladas em 69 municípios. Foram gastos com unidades a importância de **R$ 695.191,96**.

A Prodepa é uma empresa pública dependente, ou seja, recebe recursos financeiros do Governo do Estado previstos na LOA (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social) para pagamentos de despesas com pessoal, custeio e/ou de capital. As subvenções do governo não atingem a totalidade do orçamento anual da empresa. Do orçamento atualizado da empresa em 2025, **27,21%** referem-se aos recursos próprios da empresa, que é composto pela receita advinda do faturamento dos serviços prestados aos entes da Administração.

A empresa não tem medido esforços para aumentar sua receita própria. Em 2025 tivemos um ano excepcional com o crescimento da receita na ordem de **22,18%** em relação ao ano anterior. Cerca de **91%** do faturamento da empresa é originado de contratos para atendimento da esfera estadual, demonstrando o nosso compromisso com a política de tecnologia do estado e as metas definidas pela empresa.

EVOLUÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DA PRODEPA (FATURAMENTO) X RECEBIMENTO

Faturamento (Receita Própria) x Recebimento			
Ano	**Valor Faturado**	**Valor Recebido**	**%**
2019	**R$ 37.557.819,00**	**R$ 33.598.869,00**	**92,88 %**
2020	**R$ 39.519.849,00**	**R$ 34.063.365,00**	**91,94 %**
2021	**R$ 47.030.334,00**	**R$ 42.270.883,00**	**94,74 %**
2022	**R$ 56.436.978,00**	**R$ 47.748.957,00**	**89,23 %**
2023	**R$ 58.148.167,00**	**R$ 47.670.134,00**	**86,43 %**
2024	**R$ 57.183.756,00**	**R$ 46.336.535,00**	**84,34 %**
2025	**R$ 69.864.851,00**	**R$ 60.950.224,00**	**87,24 %**



Valores Recebido em 2025 Referentes a Exercícios Anteriores
R$ 6.877.699,00

A empresa não vem medindo esforços para melhorar seu faturamento, através de um trabalho conjunto entre as áreas financeiras, comercial e técnica. A seguir algumas ações implementadas visando o crescimento do faturamento da empresa:

- Modernização da CAP (Central de Atendimento): em 2025 ocorreu uma grande evolução no serviço de atendimento ao cliente, disponibilizando novos contatos e novas formas de comunicação, cujo objetivo foi o de melhorar o fluxo dos processos e padrões de atendimento, tanto no 1º nível quanto na integração com os demais níveis técnicos, garantindo maior agilidade, clareza e uniformidade na comunicação com os clientes internos e externos.

Em 2025, foram realizadas diversas iniciativas que contribuíram para a melhoria contínua dos processos, entre as quais se destacam:

- Atendimento ágil e eficaz por meio de múltiplos canais: Governo Digital, Sistema Corporativo, T-Desk, Alfresco, redes sociais, Internet, Zabbix, telefone e e-mail;
- Monitoramento constante da performance dos serviços prestados pela CAP (1º nível) e pela DAT (2º nível);
- Aprimoramento do fluxo de comunicação e do processo de abertura, acompanhamento e conclusão de chamados;
- Melhoria do posicionamento e do suporte oferecido aos clientes, com foco na satisfação e na eficiência.

- Continuidade do Projeto Catálogo de Serviços: O Catálogo de Serviços é uma iniciativa que sistematiza e descreve os serviços de TIC oferecidos pela Prodepa. O documento detalha escopo, responsabilidades, condições de fornecimento, recursos e indicadores de desempenho, promovendo transparência, organização e melhor entendimento dos serviços prestados aos órgãos e entidades atendidos pela empresa.

- Projeto de Conciliação do Cadastro de Clientes e Unidades: esse projeto visa consolidar as informações de clientes e unidades da Prodepa, atualmente dispersas em diferentes sistemas não integrados. Com a unificação e padronização dos dados, busca-se eliminar divergências, otimizar consultas e aprimorar a geração de relatórios gerenciais, fortalecendo a base de informações para tomada de decisão.

A empresa vem investindo na capacitação de equipes especializadas em comercialização de soluções de TIC, com abordagem consultiva e técnica, assegurando a oferta de produtos e serviços mais adequados às demandas públicas e privadas.

833 – Operacionalização das Ações de Recursos Humanos

A Prodepa tem em seu quadro funcional 292 empregados efetivos. Em 2025 o custo total com a ação foi **R$ 69.603.956,70 (ou 96,45% do orçamento final**. Em termo de execução orçamentária, esta ação foi plenamente realizada.

PROGRAMA: ENCARGOS ESPECIAIS

Este Programa existe para permitir o pagamento de débitos precatórios e débitos com PIS/PASEP.

Da dotação final do Programa, no valor de **R$ 4.400.000,00**, foi executado em 2025 o valor de **R$ 4.392.482,81 (ou99,38% da dotação final da ação)**.

QUADRO SÍNTESE

MENSAGEM DE GOVERNO 2026, ANO BASE 2025

Item	Programa	Realização	Tipo	Quantidade / Unidade	Municípios Atendidos	Valor Total Investido (em R$)*	Fonte de Recursos	Público Atendido**	Informações Complementares
1	1490 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Ampliar a conectividade no Estado do Pará	Serviços / Equipamentos (Aquisição de 12 switches Core 100Gbps, switches distribuição, transceivers)	97	Redenção,Almerim,Óbidos, Santarém, Oriximiná, Curianópolis, Marabá, Parauapebas, Ananideua, Belém, Marituba, Castanhal, Santa Izabel, São Miguel do Guamá, Vigia, Tucuruí, Breves, Soure, Bragança, Capanema, Salinópolis, Paragominas, Tomé-Açu, Itaituba, Abaetetuba, Barcarena, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Altamira, Pacajá e Vitória do Xingu	7.024.784,31	Operação de Crédito Interna	Benefícios que têm valores intangíveis e não perceptíveis que são disponibilizados através dos órgãos da Administração Pública do Governo do Estado para a população em geral.	

2	1490 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Ampliar a conectividade no Estado do Pará **COP30**. **Internet disponibilizada passou de 10 Gbps para 100 Gbps.**	Serviços (Aquisição de links de 100 Gbps)	2	Belém	138.000,00	Recursos Ordinários	COP30	
3	1490 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Ampliar a conectividade no Estado do Pará **COP30**.	Serviços / Equipamentos (Aquisição de licenças de upgrade Huawei)	14	Belém	247.299,64	Recursos Ordinários	COP30	
4	1490 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Ampliar a conectividade no Estado do Pará **COP30**. **Internet disponibilizada passou de 10 Gbps para 100 Gbps.**	Serviços / Equipamentos (Aquisição de Interfaces Ópticas + Licenças para Upgrade das Interfaces)	6	Belém	462.014,32	Recursos Ordinários	COP30	
5	1508 – Governança Pública	Suporte e Manuten-ção da Rede Estadual de Comunicação de Dados (Rede de Fibra Óptica)	Serviços	1.136	Abaetetuba, Almeirim, Altamira, Ananindeua, Anapu, Aurora do Pará, Barcarena, Belém, Belterra, Benevides, Bragança, Brasil	4.371.196,31	Recursos Próprios	Benefícios que têm valores intangíveis e não perceptíveis	

					Novo, Breves, Bujaru, Cametá, Canaã dos Carajás, Capanema, Castanhal, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Igarapé-Açu, Ipixuna, Irituia, Itaituba, Itupiranga, Jacundá, Mãe do Rio, Marabá, Maracanã, Marituba, Medicilândia, Município, Nova Timboteua, Pacajá, Paragominas, Parauapebas, Peixe-Boi, Placas, Ponta de Pedras, Redenção, Rurópolis, Salinópolis, Salvaterra, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santarém, São Caetano de Odivelas, São Miguel do Guamá, Sapucaia, Senador José Porfírio, Soure, Tailândia, Tomé-Açu, Tucuruí, Uruará, Vigia, Vitória do Xingu, Xinguara.			que são disponibilizados através dos órgãos da Administração Pública do Governo do Estado para a população em geral.	
6	1508 – Governança Pública	Suporte e Manutenção da Rede Estadual de Comunicação de Dados (Rede de Rádio)	Serviços	157	Abaetetuba, Acará, Altamira, Ananindeua, Baião, Barcarena, Belém, Bragança, Breves, Bujaru, Cametá, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Conceição do Araguaia, Concórdia do Pará, Curionópolis, Curuçá, Igarapé-Miri, Itaituba, Itupiranga, Juruti, Limoeiro do Ajuru, Mãe do Rio, Marabá, Marituba, Mocajuba, Moju, Monte Alegre, Muaná, Óbidos,	1.126.304,86	Recursos Próprios	Benefícios que têm valores intangíveis e não perceptíveis que são disponibilizados através dos órgãos da adminis-tração Pública do Governo do Estado para a	

					Oeiras do Pará, Oriximiná, Paragominas, Parauapebas, Primavera, Redenção, Rondon do Pará, Salinópolis, Salvaterra, Santa Izabel do Pará, Santana do Araguaia, Santarém, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Félix do Xingu, São Francisco do Pará, São Geraldo do Araguaia, São João da Ponta, São João de Pirabas, São Miguel do Guamá, Soure, Tailândia, Tomé-Açu, Tucumã, Tucuruí, Ulianópolis, Vigia, Viseu, Xinguara.			população em geral.	
7	1490 - Ciência, Tecnologia e Inovação	Ampliar a conectividade no Estado do Pará **(Implantação do Cabo Submarino)**	Serviços / (Cessão de Direito de Uso Branch 8)	1	Salinópolis	654.999,99	Recursos do Tesouro	Órgãos da Administração Pública do Governo do Estado .	
8	1508 – Governança Pública	Recursos Computacionais – Aquisição de Software, Treinamento e Serviços Técnicos **(Implementação do Projeto LGPD)**	Pacote de Serviços (Software)	1	Belém	4.316.250,00	Recursos do Tesouro	Órgãos da Administração Pública do Governo do Estado e público em geral.	
9	1508 – Governança Pública	Implementação de Soluções para Transformação Digital	Sistemas Desenvolvidos e em Operação (KD a Berlinda, Bora	5	Todo o estado	3.300.000,00	Recursos do Tesouro	Órgãos da Administração Pública do Governo do Estado e	

			Estudar, Nova Delegacia Virtual/COP30, Alerta Celular, Aplicativo Interpass)					público em geral.	
10	1508 – Governança Pública	Desenvolvimento de Sistemas e Governança Corporativa	Sistemas Desenvolvidos e em Operação (Sispatri, Sisp 2.0, PAE 4.1, SAEWB, Novo Portal da Transparência, Cartas de Serviço)	6	Todo o estado	----	---	Órgãos da Administração Pública do Governo do Estado e público em geral.	
11	1508 – Governança Pública	Publicidade de Ações de Governo	21.039 inserções no APP KD a Berlinda – Círio 2025	21.039	Belém	R$ 10.000,00	Recursos Próprios	Público em geral.	Campanha publicitária de utilidade pública durante a procissão do Círio de Nazaré 25. Vídeo de divulgação veiculado em 5 painéis de LED.

12	1508 – Governança Pública	LGPD – lei Geral de Proteção de Dados	Agenda ESG (Enviromen-tal, Social & Governance)	1	Belém	---	---	Órgãos da Administração Pública do Governo do Estado	Criação e fortaleci-mento da Agenda ESG na Prodepa e órgãos do estado.

*** Fonte: SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual (31 de outubro/2024)**
**** Não Informado (NI)**
***** Não se Aplica (NA)**

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS – EXECUÇÃO FÍSICA

PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Ação	**Produto**	**Meta Prevista**	**Meta Realizada**	**%**
Ampliação dos Pontos de Troca de Tráfego	Ponto de Presença Implantado	11	0	0,00 %
Ampliação e Modernização da Rede de Telecomunicação	Unidade Conectada	233	118	50,64 %
Cidades Inteligentes	Município Atendido	1	0	0,00 %
Implantação de Conexão ao Cabo Submarino Internacional	Etapa do Projeto Atendido	1	0	0,00 %
Implementação do Projeto Pará Mais Conectado / Wi-Fi Livre	Unidade Conectada	5	0	0,00 %

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN – Relatório de Avaliação dos Programas – Por Órgão

PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA				
Ação	**Produto**	**Meta Prevista**	**Meta Realizada**	**%**
Capacitação de Servidores Públicos	Servidor Capacitado	90	90	100,00 %
Construção de Imóveis Públicos	Imóvel Construído	1	0	0,00 %
Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados Corporativos	Projeto Implantado	9	10	111,11 %
Implantação da Nuvem Corporativa do Governo	Projeto Implantado	1	1	100,00 %
Implantação do Datacenter Estadual	Datacenter	1	0	0,00 %
Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD	Projeto Implantado	4	0	0,00 %
Implementação de Soluções para Transformação Digital	Solução Digital Implementada	5	5	100,00 %
Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	2.073	1.752	84,52 %
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	4	2	50,00 %

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN – Relatório de Avaliação dos Programas – Por Órgão

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO				
Ação	**Produto**	**Meta Prevista**	**Meta Realizada**	**%**
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	Unidade Abastecida	19	19	100,00 %
Concessão de Auxílio Alimentação	Servidor Beneficiado	320	295	92,06 %
Concessão de Auxílio Transporte	Servidor Beneficiado	5	5	100,00 %
Operacionalização das Ações Administrativas	Contrato Mantido	189	112	59,26 %
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	Servidor Remunerado	320	290	90,70 %

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN – Relatório de Avaliação dos Programas – Por Órgão

DESPESA REALIZADA POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO

Região de Integração	Despesa Realizada	Nº de Municípios de Cada RI
Araguaia	R$ 747.264,47	10
Baixo Amazonas	R$ 852.778,39	7
Carajás	R$ 1.431.694,77	7
Guajará	R$ 141.864.268,62	7
Guamá	R$ 1.936.502,76	18
Lago de Tucuruí	R$ 452.285,98	5
Marajó	R$ 492.118,85	12
Rio Caeté	R$ 4.369.432,81	13
Rio Capim	R$ 1.005.643,85	14
Tapajós	R$ 286.084,06	4
Tocantins	R$ 5.076.047,84	7
Xingu	R$ 1.313.545,38	9
Total	**R$ 159.827.667,78**	**113**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento - SIGPLAN – Relatório Investimentos Realizados e em Realização por Programa e Ação por Município

Obs.: Foi feito um Destaque pelo Iasep no valor de R$ 11.334.756,50, cuja despesa foi computada pela Prodepa na Região Guajará, mas tal valor não foi incluído no quadro acima.



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As informações da execução orçamentária constantes deste relatório foram obtidas através dos Relatórios do Sistema Integrado de Planejamento – SIGPLAN, consultas ao Diário Oficial do Estado – DOE e do Relatório de Execução Orçamentária gerado pela Plataforma de Análise de Dados BI – Business Intelligence extraído do SIAFE (Sistema de Execução Financeira e Orçamentária do Estado do Pará).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA

Programa	Dotação Inicial (R$)	Suplementações / Reduções (R$)	Dotação Atualizada (R$)	Empenhado (R$)	Despesa Realizada (R$)	Saldo Orçamentário (R$)
Ciência, Tecnologia e Inovação	67.338.868,00	18.429.333,24	85.768.201,24	22.728.884,11	63.039.317,13	63.039.317,13
Governança Pública	22.791.508,00	11.918.226,70	34.709.734,70	34.154.787,02	33.670.689,02	554.947,68
Manutenção da Gestão	84.617.494,00	17.711.662,17	102.329.156,17	99.620.214,74	99.619.301,84	2.708.941,43
Encargos Especiais	1.500.000,00	2.900.000,00	4.400.000,00	4.392.482,81	4.392.482,81	7.517,19
Total	**176.247.870,00**	**50.959.222,11**	**227.207.092,11**	**160.896.368,68**	**159.827.667,78**	**66.310.723,43**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual

Após as suplementações por superávit e/ou anulação (reduções orçamentárias) ocorridas no exercício de 2025, a dotação orçamentária da Prodepa chegou a **R$ 227.207.092,11**, com um incremento de **28,91%** em relação à dotação inicial. A Prodepa executou **70,81%** do seu orçamento final.

Os Programas Governança Pública, Manutenção da Gestão e Encargos Especiais, respectivamente com **98,40%**, **97,35%** e **99,83%**, foram os que tiveram o melhor desempenho. O Programa Ciência, Tecnologia e Inovação executou apenas **26,50%** do orçamento previsto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA / AÇÃO – PROJETO-ATIVIDADE

PROGRAMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Projeto/Atividade	Dotação Inicial (R$)	Suplementações / Reduções (R$)	Dotação Atualizada (R$)	Empenhado (R$)	Despesa Realizada (R$)	Saldo Orçamentário (R$)
2226- Ampliação e Modernização da Rede de Telecomunicação	42.081.001,00	17.861.599,24	59.942.600,24	22.072.777,29	21.489.082,29	37.869.827,95
7709 - Implantação de Conexão ao Cabo Submarino Internacional	29.878,00	629.122,00	659.000,00	654.999,99	654.999,00	4.000,01
7710 - Implementação do Projeto Pará Mais Conectado / WI-FI	6.403.729,00	-18.888,00	6.384.841,00	1.111,83	1.111,83	6.383.729,17
7711 - Cidades Inteligentes	18.751.760,00	0,00	18.751.760,00	0,00	0,00	18.751.760,00
7713 - Ampliação de Pontos de Troca de Tráfego	72.500,00	-42.500,00	30.0000,00	0,00	0,00	30.000,00
Total do Programa	**67.338.868,00**	**18.429.333,24**	**85.768.201,24**	**22.728.884,11**	**22.145.194,11**	**63.039.317,13**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará.

O orçamento inicial desse Programa foi de **R$ 67.338.868,00,** mas a sua execução ficou muito aquém do esperado com apenas **26,50%**, pois esperava-se a entrada de recursos de investimentos oriundos de operações de crédito interna e externa, mas que não se concretizaram.

PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA

Projeto/Atividade	Dotação Inicial (R$)	Suplementações / Reduções (R$)	Dotação Atualizada (R$)	Empenhado (R$)	Despesa Realizada (R$)	Saldo Orçamentário (R$)
2551 – Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação	21.858.865,00	2.272.808,05	24.131.673,05	23.600.301,07	23.116.203,07	531.371,98
8894 - Implementação de Soluções para Transformação Digital	181.000,00	5.989.600,00	6.170.600,00	6.170.600,00	6.170.600,00	0,00
2245 - Capacitação de Servidores Públicos	351.000,00	-277.798,35	73.201,65	54.625,95	54.625,95	18.575,70
8255 – Publicidade das Ações de Governo	100.000,00	-86.990,00	13.010,00	13.010,00	13.010,00	0,00
7522 - Construção de Imóveis Públicos Estaduais	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
2249 – Desenvolvimento de Sistemas e Governança de Dados Corporativos	168.008,00	-168.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2250 – Implementação de Projeto para Cibersegurança Estadual e LGPD	127.635,00	4.188.615,00	4.316.250,00	4.316.250,00	4.316.250,00	0,00
7671 - Implantação da Nuvem Corporativa do Governo	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
7721 - Implantação do Datacenter Estadual	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Total do Programa	**22.791.508,00**	**11.918.226,70**	**34.709.734,70**	**34.154.787,02**	**33.670.689,02**	**554.947,68**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará.

O Programa Governança Pública teve como dotação orçamentária inicial o valor de **R$ 22.791.508,00**, atualizada para **R$ 33.670.689,02**, tendo encerrado o ano com saldo de **R$ 554.947,68**, com execução de **98,04%** do orçamento total atualizado. No global, a execução orçamentária desse Programa foi satisfatória.

PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO

Projeto/Atividade	Dotação Inicial (R$)	Suplementações / Reduções (R$)	Dotação Atualizada (R$)	Empenhado (R$)	Despesa Realizada (R$)	Saldo Orçamentário (R$)
4668 – Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	500.000,00	-23.107,31	476.892,69	476.892,69	476.892,69	0,00
8338 – Operacionalização das Ações Administrativas	11.513.899,00	5.898.137,82	17.412.036,82	17.275.841,12	17.274.928,22	136.195,70
8339 – Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	67.452.431,00	4.715.972,64	72.168.403,64	69.603.956,70	69.603.956,70	2.564.446,94
8311 - Concessão de Auxílio Alimentação	5.076.763,00	7.105.659,02	12.182.422,02	12.180.469,95	12.180.469,95	1.952,07
8312 - Concessão de Auxílio Transporte	74.401,00	15.000,00	89.401,00	83.054,28	83.054,28	6.346,72
Total do Programa	**84.617.494,00**	**17.711.662,17**	**102.329.156,17**	**99.620.214,74**	**99.619.301,84**	**2.708.941,43**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará.

O Programa Manutenção da Gestão teve como dotação orçamentária inicial o valor de **R$ 84.617.494,00**. Em 2025 o Programa foi contemplado com suplementações na ordem **R$ 17.711.662,17** e fechou o ano com **R$ 102.329.156,17**. Desse valor, foram executados **R$ 99.619.301,84 (ou 97,35%)**. No global, a execução orçamentária desse Programa foi satisfatória.

PROGRAMA: ENCARGOS ESPECIAIS

Programa	Dotação Inicial (R$)	Suplementações / Reduções (R$)	Dotação Atualizada (R$)	Empenhado (R$)	Despesa Realizada (R$)	Saldo Orçamentário (R$)
9010 - Encargos com Débitos Precatórios	900.000,00	2.400.000,00	3.300.000,00	3.292.482,81	3.292.482,81	7.517,19
9042 - Encargos com Débitos com PIS/PASEP e Outras	600.000,00	500.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00
Total do Programa	**1.500.000,00**	**2.900.000,00**	**4.400.400,00**	**4.392.482,81**	**4.392.482,81**	**7.517,19**

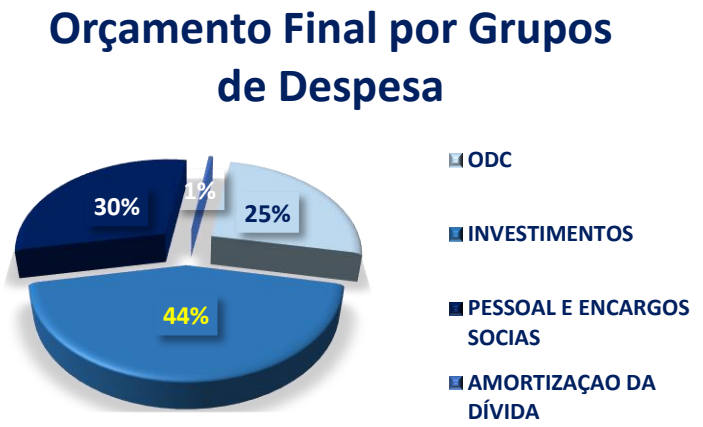
Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA / GRUPO DE DESPESA

Programa	Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Suplementações / Reduções	Dotação Atualizada
Ciência, Tecnologia e Inovação	ODC	R$ 2.391.427,00	-R$ 1.312.666,00	R$ 1.078.761,00
	Investimentos	R$ 64.947.441,00	R$ 19.741.999,24	R$ 84.689.440,24
	Total do Programa	**R$ 67.338.868,00**	**R$ 18.429.333,24**	**R$ 85.768.201,24**
Governança Pública	ODC	R$ 20.296.508,00	-R$ 1.026.413,15	R$ 19.270.094,85
	Investimentos	R$ 2.495.000,00	R$ 12.944.639,85	R$ 15.439.639,85
	Total do Programa	**R$ 22.791.508,00**	**R$ 11.918.226,70**	**R$ 34.709.734,70**
Manutenção da Gestão	ODC	R$ 25.019.332,00	R$ 12.050.622,56	R$ 37.069.954,56
	Investimentos	R$ 150.000,00	-R$ 100.000,00	R$ 50.000,00
	Pessoal e Encargos Sociais	R$ 59.448.162,00	R$ 5.761.039,61	R$ 65.209.201,61
	Total do Programa	**R$ 84.617.494,00**	**R$ 17.711.662,17**	**R$ 102.329.156,17**
Encargos Especiais	Pessoal e Encargos Sociais	R$ 900.000,00	R$ 2.400.000,00	R$ 3.300.000,00
	Amortização da Dívida	R$ 600.000,00	R$ 500.000,00	R$ 1.100.000,00
	Total do Programa	**R$ 1.500.000,00**	**R$ 2.900.000,00**	**R$ 4.400.000,00**
	Total	**R$ 176.247.870,00**	**R$ 50.959.222,11**	**R$ 227.207.092,11**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Final
ODC	R$ 47.707.267,00	R$ 57.418.810,41
Investimentos	R$ 67.592.441,00	R$ 100.179.080,09
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 60.348.162,00	R$ 68.509.201,61
Amortização da Dívida	R$ 600.00,00	R$ 1.100.000,00
Total	R$ 176.247.870,00	R$ 227.207.092,11



ORÇAMENTO 2025 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte	Dotação Inicial	Suplementações / Reduções	Dotação Final
01500000001 – Recursos Não Vinculados de Impostos – Tesouro Ordinário	R$ 62.427.597,00	R$ 7.820.313,85	R$ 70.244.910,85
01501000061 – Outros Recursos Não Vinculados de Impostos / Administração Indireta	R$ 51.042.832,00	R$ 10.780.650,02	R$ 61.823.482,02
01700000060 – Transferências Convênios União	R$ 161.837,00	R$ 0,00	R$ 161.837,00
01754000030 – Operações de Crédito Internas	R$ 0,00	R$ 17.000.000,00	R$ 17.000.000,00
02754000030 – Operações de Crédito Internas – Exercício Anterior	0,00	R$ 13.673.219,15	R$ 13.673.219,15
01754000031 – Operações de Crédito Externas	R$ 62.618.604,00	- R$ 17.000.000,00	R$ 45.618.604,00
025000000001 – Recursos não Vinculados de Impostos – Recurso Próprio / Exercício Anterior	R$ 0,00	R$ 7.171.250,00	R$ 7.171.250,00
025010000061 – Outros Recursos não Vinculados de Impostos / Exercício Anterior	R$ 0,00	R$ 1.780.659,02	R$ 1.780.659,02
01501000001 – Outros Recursos Não Vinculados de Impostos / Administração Indireta	R$ 0,00	R$ 6.550.000,00	R$ 6.550.000,00
02634000030 – Recursos não xxxxxxxxx / Exercício Anterior	0,00	R$ 4.963.789,09	R$ 4.963.789,09
Total	**R$ 176.247.870,00**	**R$ 50.959.222,11**	**R$ 227.207.092,11**

Fonte: SIGPLAN / SIAFE – Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Pará.

